



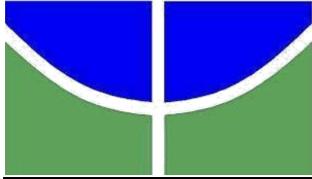
Universidade de Brasília
Instituto de Psicologia
Departamento de Processos Psicológicos Básicos
Pós-Graduação em Ciências do Comportamento

Análise do Comportamento do Consumidor: Relato sobre ganhos e gastos no orçamento doméstico

Theo Linero dos Santos

Orientador: Prof. PhD Jorge Mendes de Oliveira Castro Neto

Brasília, julho de 2018



Universidade de Brasília
Instituto de Psicologia
Departamento de Processos Psicológicos Básicos
Pós-Graduação em Ciências do Comportamento

Análise do Comportamento do Consumidor: Relato sobre ganhos e gastos no orçamento doméstico

Theo Linero dos Santos

Orientador: Prof. PhD Jorge Mendes de Oliveira Castro Neto

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciências do Comportamento.

Brasília, julho de 2018

ESTA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO FOI EXAMINADA E APROVADA PELA
SEGUINTE COMISSÃO EXAMINADORA:

Comissão Examinadora

Profa. Dr. Jorge Mendes de Oliveira Castro Neto (Presidente)
Universidade de Brasília - UnB

Prof. Dr. Rafael Barreiros Porto (Membro Efetivo)
Universidade de Brasília – UnB

Prof. Dr. Paulo Roberto da Cunha Cavalcanti de Almeida (Membro Efetivo)
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Prof. Eileen Pfeiffer Flores (Membro Suplente)
Universidade de Brasília - UnB

Brasília, julho de 2018

SUMÁRIO

Agradecimentos	v
Lista de Tabelas	vi
Lista de Figuras	vii
Resumo	viii
Abstract	ix
Objetivos da pesquisa	9
Método	9
Amostra	9
Instrumentos e Procedimentos de Aplicação	12
Análise dos dados	16
Resultados	17
Discussão	19
Considerações finais	22
Referências	24
APÊNDICE	31

Agradecimentos

Agradeço primeiramente minha família e amigos que me incentivaram a realizar este sonho e não me permitiram desistir: por todo carinho, amor e parceria que demonstraram neste período meu de sumiço e dedicação.

Agradeço ao Banco do Brasil, especialmente ao Gerson e ao Mário, da Diretoria de Gestão de Riscos, por me permitirem realizar a jornada em horário flexibilizado para que pudesse cumprir a grade do curso; a equipe de integração de riscos pela compreensão e apoio; e ao time da Unidade Captação e Investimentos (UCI) que tem me apoiado nesta reta final do mestrado.

Agradeço ao Jorge, pela paciência, compreensão e inúmeros ensinamentos durante este período de orientação.

Agradeço aos amigos que fiz na UnB, pela parceria, atenção e aconselhamento em todos os momentos. Em especial, agradeço à Bárbara Britto e Daiane Katchuba pelas inúmeras trocas, sugestões e orientações no tema dessa dissertação; e ao grupo “As mina/o da estatística” (Alessandra, Bianca, Jéssica, Raquel, Karina e Ana Raquel) pelos momentos de descontração, pelas madrugadas que ficamos finalizando trabalhos, pela escuta e orientação.

Agradeço ao movimento Inspira, do Banco do Brasil, que tem sido minha fortaleza durante o período de transição, por todo amor e gratidão que sinto por vocês.

Por fim, agradeço à Deus pela vida, pelas oportunidades e conquistas e, principalmente, pelas pessoas que estão comigo nesta caminhada.

Já dizia Lya Luft, “não saber é o que torna nossa vida possível”.

Lista de Tabelas

Tabela 1. <i>Gênero, faixa etária, grau de escolaridade, renda pessoal e familiar e região do país onde reside</i>	10
Tabela 2. <i>Média, número de amostras e desvio padrão para valores totais de receitas e despesas relatadas e realizadas</i>	11
Tabela 3. <i>Categorias orçamentárias</i>	14

Lista de Figuras

Figura 1. Logaritmo dos valores de receitas relatados em função do logaritmo dos valores de receitas recebidos (Lei de Stevens) para os três meses de cada um dos 12 participantes, totalizando 36 pontos ao total.....	18
Figura 2. Logaritmo dos valores de despesas relatados em função do logaritmo dos valores de despesas realizados (Lei de Stevens) para os três meses de cada um dos 12 participantes, totalizando 36 pontos ao total.....	19

Resumo

O presente trabalho estudou a relação entre o valor relatado para receitas e despesas e o valor ganho de receita e valor gasto de despesa pelos participantes com base no orçamento doméstico, de acordo com os extratos bancários. Participaram da pesquisa 12 voluntários que possuíam algum tipo de renda e aceitaram estimar seus gastos e ganhos e apresentar extratos de conta corrente e cartão de crédito referentes a três meses, que formaram um painel de conveniência. Além disso, testou-se se havia diferença entre o nível de correspondência dos relatos de pessoas consideradas alfabetizadas financeiramente e as não alfabetizadas (i.e., Pesquisa de Alfabetização Financeira Global). A aplicação da Lei de Stevens mostrou um bom ajuste aos dados, sugerindo que o valor relatado pode ser considerado uma estimativa do valor gasto, com expoente menor que 1,0, indicando que o valor relatado pelos participantes foi inferior ao valor realizado, tanto para receitas quanto para despesas. Além disso, a alfabetização financeira pode ter sido um dos fatores que permitiu que os participantes relatassem com maior precisão suas despesas. O conhecimento destes fenômenos pode contribuir para que ações mais efetivas de alfabetização financeira sejam realizadas, no intuito de fomentar a realização e acompanhamento do orçamento doméstico familiar.

Palavras-chave: Alfabetização financeira; Lei de Stevens; Orçamento doméstico; Valor realizado; Valor relatado.

Abstract

The present research studied the relationship between the reported value for incomes and expenses and the amount of incomes and expense realized by the participants based on the domestic budget, according to the bank statements. Twelve volunteers who had some type of income participated in the survey in order to compare the reported and actual accounts presented in the current account and credit card statements of the last three months, which formed a panel of selected consumers for convenience. In addition, there was also the evaluation of whether there is a difference between the report of participants considered financially literate and non-literate. The application of the Steven's Law showed a good fit to the data, suggesting that the reported value can be considered an estimate of the value spent, with exponent less than 1.0. The results indicated that the value reported by the participants was lower than the amount realized for both incomes and expenses. In addition, financial literacy may have been one of the factors that allowed participants to more accurately report their expenses. Knowledge of these phenomena can contribute to effective actions of financial literacy, in order to promote the realization and monitoring of the domestic budget.

Keywords: Domestic budget; Financial literacy; Realized value; Reported value; Steven's Law.

O dinheiro é uma constante na vida humana: seja pela sua abundância ou escassez. O tema perpassa a vida da maioria das pessoas, como meio de troca mais utilizado na sociedade contemporânea, podendo apresentar inúmeros significados tais como desigualdade, progresso, cultura, poder, desapego, conflito, estabilidade, sofrimento e prazer (Moreira, 2002). No entanto, sua abundância no contexto familiar pode estar relacionada com a existência de organização financeira.

Apesar da expressão “gastar menos do que se ganha” ser bastante difundida, no Brasil 75,2% das famílias avaliam possuir algum grau de dificuldade para chegar ao fim do mês com o rendimento familiar, de acordo com a Pesquisa sobre Orçamento Familiar (POF) 2008 – 2009 realizada pelo IBGE (2010). Além disso, segundo pesquisa divulgada pelo Banco Central do Brasil (2018), 69% dos entrevistados não pouparam nenhum valor da sua renda nos últimos 12 meses e 56% não fazem orçamento doméstico. Complementar a isto, apenas 35% da população pode ser considerada alfabetizada financeiramente (Klapper, Lusardi, & Oudheusden, 2015).

De acordo com Klapper et al. (2015), pessoas alfabetizadas financeiramente conhecem conceitos de diversificação de riscos em investimentos, poder de compra/inflação e juros compostos. Alfabetização financeira pode, portanto, ser entendida como o conhecimento e entendimento de conceitos financeiros, vinculados a sua aplicação prática (Silva, Silva, Vieira, Desiderati, & Neves, 2017), sendo necessária para a tomada de decisão financeira e combinando: 1) consciência; 2) conhecimento; 3) habilidade; 4) atitude; e 5) comportamento, estando diretamente relacionada à educação financeira (OCDE, 2011).

Desta forma, pode-se afirmar que a alfabetização financeira vai além da educação financeira ao considerar que a educação está relacionada ao conhecimento financeiro do indivíduo, que facilita a tomada de decisão adequada, porém a alfabetização amplia este escopo ao considerar o comportamento e atitude dos indivíduos frente às situações que envolvem o uso do dinheiro (Potrich, Vieira, & Ceretta, 2013). No entanto, ainda segundo os autores, trabalhos

acadêmicos têm-se utilizado destes conceitos ainda de forma sinonímia devido discrepâncias na tradução do termo em inglês *financial literacy* (Potrich, Vieira, & Ceretta, 2013). Importante destacar que, para esta pesquisa, foi adotado o termo alfabetização financeira considerando sua vinculação à aplicação prática dos conceitos de educação financeira.

Os trabalhos voltados para Alfabetização / Educação Financeira ou Planejamento Financeiro na área de administração, em âmbito acadêmico, são prescritivos: apresentam diretrizes para a elaboração do orçamento doméstico, metodologias de organização ou descrevem a importância de realização do orçamento. No entanto, tais pesquisas não analisam questões essenciais, tais como: 1) a necessidade de implementação do orçamento no dia a dia das famílias; 2) possíveis formas de realização de um orçamento efetivo que resulte em acompanhamento das contas; e 3) início de poupança – questão tratada como essencial no planejamento financeiro. Além disso, pode-se verificar que parte dos trabalhos realizaram pesquisas sobre a percepção dos entrevistados sem, no entanto, conferir as respostas coletadas com o que o participante efetivamente realizou em seu orçamento doméstico (i.e. Cantelle, 2014; Barbosa, 2015; Santos, 2012; Giareta, 2011).

Ao pesquisar sobre o tema de forma não restrita às pesquisas acadêmicas, foi possível encontrar pesquisa encomendada pela bandeira de cartão Visa que apresenta alguns resultados relacionados à lembrança de gastos dos consumidores. De acordo com a pesquisa, “os consumidores brasileiros não lembram, em média, como gastaram aproximadamente US\$ 23 em dinheiro por semana, ou cerca de US\$ 1.200 por ano” (Jornal do Brasil, 2010).

A dificuldade do consumidor está relacionada principalmente a momentos de compras ou lazer realizados entre amigos e familiares e no período de férias. O estudo ouviu 12 mil pessoas em 12 países. No caso dos brasileiros, os gastos mais propensos a não serem relatados são aqueles relacionados a gastos alimentícios (43%), lazer ou itens não essenciais (35%), entretenimento (29%), lanches (26%) e jantares fora de casa (25%). Além disso, segundo

participantes, é difícil realizar o controle de compras quando o pagamento é realizado em dinheiro (Cidade Marketing, 2010).

Ainda segundo os pesquisadores, “compras de alimentos em geral (43%), compras de lazer/itens não essenciais (33%) e entretenimento com amigos (32%) são as categorias de despesas em que os consumidores, em todo o mundo, sentem que perdem o controle dos gastos” (CidadeMKT, 2010). Além disso, a maioria dos entrevistados no Brasil concorda que cartões de débito auxiliam no controle financeiro (67%), para mantê-los “dentro do orçamento” (79%) e preferem fazer o uso desta ferramenta ao invés do dinheiro sempre que há esta possibilidade de pagamento (72%).

Para a Psicologia Econômica, área que estuda o comportamento econômico sob a abordagem cognitiva, as pessoas avaliam compras ou mesmo o orçamento com base na heurística de contabilidade mental (*mental accounting*) e na fungibilidade do dinheiro, ou seja, enquanto bem/direito que pode ser substituído por outro de mesma espécie sem prejuízo de sua qualidade e quantidade (Ávila & Bianchi, 2015). Heurística, segundo Kahneman (2003), é um atalho cognitivo utilizado para tornar as decisões mais rápidas ou fáceis. De acordo com a heurística de contabilidade mental, as pessoas tratam o dinheiro de diferentes formas, a depender de sua origem ou uso, com a separação do dinheiro em diferentes caixas mentais ou contas por categorias, sem, no entanto, saber o valor total dessas caixas (Thaler, 1985).

Grande parte da literatura cognitivista tem se baseado no relato dos participantes sobre como organizam ou gastam seus recursos. No entanto, uma questão empírica pouco investigada na área diz respeito a quanto as pessoas são capazes de relatar corretamente os seus gastos. O estudo do relato pode ser considerado como avaliação do grau de lembrança dos participantes, que permitiria entender como eventos passados influenciam um comportamento atual, como é o caso da lembrança (Catania, 1999). A literatura que trata sobre lembrança é bastante ampla e

possui inúmeras aplicações para a psicologia cognitiva, área não abrangida neste trabalho (Eysenck & Keane, 2017; Sternberg, 2000).

Já para a Análise do Comportamento, o controle do orçamento doméstico pode estar relacionado a diversas variáveis situacionais, desempenhando diferentes funções para o sujeito. Uma vez que é produto de suas consequências, tal comportamento pode ser entendido como um comportamento operante, de acordo com a definição de Skinner (1953). Comportamentos operantes são aprendidos e controlados por suas consequências. Assim, ao emitir comportamentos desse tipo, o sujeito produzirá consequências no ambiente, que irão retroagir sobre o comportamento, alterando sua probabilidade de ocorrência futura. Essa relação entre ambiente, comportamento e consequência é chamada de tríplice contingência. De acordo com esse modelo, alterações no ambiente (estímulos discriminativos) fornecem ocasião para que o comportamento ocorra, produzindo consequências que poderão aumentar (reforço) ou diminuir (punição) sua probabilidade de ocorrência futura em ocasiões semelhantes (Skinner, 1953).

A área de Comportamento do Consumidor, na Análise do Comportamento, estuda as atividades envolvidas quando da seleção, compra, consumo e descarte de produtos, serviços, ideias ou experiências (Engels, Blackwell e Miniard, 2005). Tal definição foi complementada por Foxall (1997, 1998) ao considerar atividades de compradores abrangendo seu consumo e descontinuidade, além do uso e avaliação dos produtos e serviços conforme Pohl e Oliveira-Castro (2008).

Os trabalhos em Comportamento do Consumidor, portanto, não se resumem ao ato de comprar (e.g. Foxall, 2015), sendo possível encontrar desde trabalhos relacionados à influência das mídias no consumo e outros fatores sobre a decisão de compra (e.g. Shrum, 2009; Da Costa & Larán, 2006; Corrêa & Toledo, 2007; Mattei, Machado & Oliveira, 2008; Medeiros & Cruz, 2006; Oliveira, 2007), comportamento de procura (e.g. Oliveira-Castro, 2003; Pohl & Oliveira-

Castro, 2008) e de descarte de lixo (e.g. Cone & Hayes, 1977), incluindo pesquisas sobre a relação entre relatos e comportamentos.

Algumas pesquisas em Análise do Comportamento têm investigado o nível de correspondência entre o relato (dizer) e o comportamento (fazer) por meio de manipulações na sequência das cadeias, tais como o dizer-fazer, fazer-dizer e dizer-fazer-dizer (Lloyd, 2002; López, Valverde, & Luciano, 2011; Matthews, Shimoff, & Catania, 1987; Paniagua, 1992; Porto, 2009). Foxall (1997) destaca a importância de realizar pesquisas nesta área levando em consideração também variáveis situacionais (histórico de aprendizagem e contexto do comportamento) e comportamentos dos consumidores em contraste apenas com os relatos. Cabe ressaltar que a perspectiva comportamental tem dado maior ênfase a esses aspectos apresentados, enquanto que as pesquisas cognitivas que têm enfatizado variáveis intraindividuais (atitudes e intenções).

O relato, lembrança para a Psicologia Cognitiva, é interpretado como tato na Análise do Comportamento, por ser uma resposta verbal iniciada por objeto ou acontecimento específico, não verbal, e mantida por reforços sociais generalizados, mediados por outras pessoas (Skinner, 1957). De acordo com Ardila (2007), tato é a ação de nomear ou denominar algo, um estímulo discriminativo ou alteração no ambiente que sinaliza resposta do consumidor, como, por exemplo, uma pessoa falar “dinheiro” na presença de uma cédula de R\$ 10,00. Já quando o diz na ausência do dinheiro, o sujeito está emitindo uma resposta verbal controlada por estímulo discriminativo que não está presente no ambiente.

Neste sentido, Porto e Oliveira-Castro (2013) analisaram a relação entre o relato dos consumidores a respeito de marcas específicas já adquiridas e as marcas que pretendiam comprar em nova aquisição, que estaria classificada na cadeia fazer (compra anterior) – dizer (o que eles falaram sobre a compra) – fazer (o que pretendiam comprar). Para tanto, os autores utilizaram protocolo de observação em uma loja situada em um shopping em Brasília/DF e

selecionaram dois produtos de duas categorias que apresentavam maior rotatividade segundo a gerência da loja: no ramo alimentício, foram selecionadas barra de cereal e caixa de bombom e no ramo de cosméticos, hidratante de corpo e tintura de cabelo e identificada a quantidade de marcas existentes em cada um dos quatro produtos: 12 marcas, 10, 14 e 27, respectivamente.

Para a realização da pesquisa foram observadas as estratégias de marketing das marcas e da loja utilizada na pesquisa, considerando variáveis como preço, quantidade de atributos, tamanho da embalagem, lançamento da marca, localização na prateleira e material de comunicação. O resultado deste estudo demonstrou que, em geral, há correspondência entre as ações fazer-dizer-fazer.

A relação entre relatos de diferentes meses pode ser interpretada, na Análise do Comportamento, como generalização, assim conceituada quando determinada resposta (como a dada ao mês mais longe da pesquisa) é emitida na presença de estímulos com propriedades físicas parecidas ao estímulo discriminativo quando a resposta anterior (como a resposta do mês mais próximo) foi reforçada anteriormente (Skinner, 1953).

A correspondência fazer-dizer também pode ser interpretada como comportamento precorrente (Skinner, 1953), por ser comportamento que aumenta a probabilidade de outras respostas (correntes) ocorrerem ou serem reforçadas e que pode deixar de ocorrer após algum treino (cf. Oliveira-Castro & Oliveira-Castro, 1999; Oliveira-Castro, Farias, Dias & Coelho, 2002; Oliveira-Castro & Campos, 2004). No caso deste trabalho, as respostas correntes podem estar relacionadas a realização de compras ou recebimentos e as respostas precorrentes ao relato relacionado a estas compras, a execução do planejamento financeiro, como a conferência do extrato bancário com regularidade e o registro compras em planilhas mensais de controle de ganhos e gastos.

Para a investigação da correspondência entre o comportamento de recebimento e gasto relacionado ao relato do comportamento, comportamento fazer-dizer, objeto da presente

pesquisa, entende-se necessária a aplicação da Lei de Stevens adaptada, conforme já realizada em trabalhos anteriores (cf. Britto, 2017; Coelho, Hanna & Todorov, 2003; Pinheiro, 2017).

A Lei de Stevens ou Lei de Potência é muito utilizada na psicofísica e descreve, segundo Silva e Macedo (1982, p. 28), “uma situação onde há um aumento geométrico na escala subjetiva ou psicológica”, ou seja, a magnitude de julgamento subjetivo corresponde ao valor físico (intensidade) do estímulo, assim, a Lei de Stevens é utilizada para demonstrar a existência de relações sistemáticas entre dois ou mais atributos distintos. Um dos motivos para a escolha da Lei de Stevens decorre, portanto, da inter-relação entre as variáveis (valor relatado e valor realizado), sendo o valor relatado influenciado ou estimado em função do valor realizado (Stevens, 1961).

Especificamente em relação ao relato de compras já realizadas, Britto (2017) utilizou-se de dados em painel para comparar o valor relatado e o valor gasto com cartão de crédito. Para tanto, foi composto painel de consumidores por conveniência com dez voluntários que utilizavam o cartão de crédito como forma rotineira de pagamento. Os participantes responderam uma entrevista individual estruturada na qual relataram o uso de seus cartões de crédito nos dois meses imediatamente anteriores à pesquisa (março e abril de 2017), sem a consulta às faturas na primeira etapa e com base na conferência destas, na segunda etapa.

A entrevista foi realizada com três questionários com mediação do pesquisador, na qual se buscou obter informações relacionadas ao consumo no cartão de crédito, tanto em valor gasto quando em quantidade de lançamentos, itens adquiridos e periodicidade de conferência dos extratos do cartão.

Os resultados demonstraram que não houve exatidão nas respostas pelos participantes, nem em valor nem em quantidade relatada, no entanto, pode-se verificar alta correlação entre valor relatado e valor gasto com a aplicação dos testes de Pearson (paramétrico) e de Spearman (não paramétrico), sendo positivas e significativas para os dois meses. Em seguida foi realizada

regressão com uso da função potência e aplicação da Lei de Stevens, visando interpretar os valores relatados como estimativas de magnitude dos valores gastos. Os resultados das regressões apresentaram $b < 1$, indicando “que para cada aumento de R\$ 1,00 no valor gasto, ocorreu um aumento menor do que R\$ 1,00 no valor relatado” (Britto, 2017, p. 23).

No entanto, em sua pesquisa, Britto (2017) estudou somente os relatos relacionados aos gastos feitos em cartão de crédito, uma das formas de pagamento disponíveis hoje no mercado, sem considerar, por exemplo, compras realizadas com cartões de débito ou mesmo dinheiro. Além disso, o pesquisador avaliou apenas os últimos dois meses imediatamente anteriores à data da coleta, o que pode, devido ao pequeno tempo estudado, ter prejudicado o resultado da pesquisa.

Assim, para a realização da presente pesquisa, entendeu-se necessária a replicação sistemática do estudo de Britto (2017) de forma ampliada, com: 1) a inclusão de recebimentos e compras e pagamentos independente da forma de pagamento utilizada, observando, desta forma, o orçamento como um todo; 2) o aumento do período de pesquisa, de dois para três meses; e 3) a inclusão do questionário que mensura se os participantes são ou não alfabetizados financeiramente, para avaliar se esta variável é relevante para o relato dos participantes.

Destaca-se que, de acordo com Alluigi (2013), em diversos tipos de comportamento de compra ocorre a super ou subestimação nos relatos em relação aos gastos e o tempo analisado na pesquisa parece influenciar o relato, sendo possível observar relatos subestimados para tempos menores, como uma semana ou mês, como verificado em Britto (2017), e relatos superestimados para médio e longo prazos, como 6 meses a 1 ano, por exemplo.

Pesquisas sobre relatos e frequência de compra têm sido desenvolvidas na área de Comportamento do Consumidor, com amplo uso de painel de consumidores (banco de dados que apresenta informações detalhadas das compras realizadas pelos consumidores e, portanto, considerado fonte secundária de dados). Dessa forma, compreende-se adequada a sua

utilização, tendo em vista ser método utilizado em estudos na área de comportamento do consumidor por apresentar informações detalhadas sobre os consumidores, além de se tratar de fonte primária de dados. (cf. Oliveira-Castro, Foxall, Yani & Wells, 2011; Foxall & James, 2007; Uncles, Ehrenberg & Hammond, 1995).

Importante destacar que, para este trabalho, foram adotadas as nomenclaturas de entradas, receitas e recebimentos como sinônimos, assim como as de despesas e gastos como sinônimas às saídas, no intuito de facilitar o entendimento e alinhar aos conceitos de orçamento doméstico. Assim, será possível encontrar como receitas, valores contratados de empréstimos pessoais, por exemplo, uma vez que se referem à entrada de recurso financeiro para o participante.

Objetivos da pesquisa

O presente trabalho estudou a relação entre o valor relatado para receitas e despesas e o valor ganho de receita e valor gasto de despesa pelos participantes com base no orçamento doméstico, de acordo com os extratos bancários, com o intuito de verificar:

- a) qual o nível de precisão no relato de valores de recebidos e gastos pelos participantes;
- b) se a alfabetização financeira está relacionada com o nível de precisão do relato de valores de recebidos e gastos pelos participantes.

Método

Amostra

Participaram do estudo 12 voluntários, que possuíam algum tipo de renda (salário, pensão ou bolsa, por exemplo), com faixa etária entre 20 e 50 anos e que realizam suas compras e pagamentos por meio de sua conta corrente e cartão de crédito. Outros critérios não foram estabelecidos devido às restrições que a própria pesquisa apresenta, como participantes

dispostos a apresentar sua realidade financeira ao pesquisador. Cada participante relatou e apresentou os extratos de suas receitas e despesas dos últimos 3 meses, anteriores à realização da pesquisa, o que totalizou em informações sobre relatos e gastos para 36 meses (3 relatos mensais para cada um dos 12 participantes). Os participantes residem em Brasília ou Curitiba, devido a disponibilidade do pesquisador para realizar a pesquisa presencialmente nestas duas cidades, e 91,70% possuem nível superior completo e optaram, de forma livre e esclarecida, pela participação na pesquisa e fornecimento dos dados de conta corrente e cartão de crédito. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) consta do Apêndice I. Maiores informações sobre o perfil dos participantes constam da Tabela 1.

Tabela 1.

Gênero, faixa etária, grau de escolaridade, renda pessoal e familiar e região do país onde reside

Gênero	Feminino 58,30%	Masculino 41,70%		
Grau de Escolaridade	Ensino Médio 8,30%	Ensino Superior 91,70%		
Região do País onde reside	Sul 58,30%	Centro-Oeste 41,70%		
Tipo de Consumidor	Comprador, Pagante e Usuário 91,70%	Pagante e Usuário 8,30%		
Faixa Etária	20 a 24 anos 16,70%	25 a 34 anos 58,30%	35 a 44 anos 25,00%	
Renda Pessoal	De 1 a 2 S.M. 16,70%	De 2 a 5 S.M. 50,00%	De 5 a 10 S.M. 0,00%	Mais de 10 S.M. 33,33%
Renda Familiar	De 1 a 2 S.M. 8,30%	De 2 a 5 S.M. 25,00%	De 5 a 10 S.M. 33,30%	Mais de 10 S.M. 33,30%

Importante destacar que a amostra do trabalho foi heterogênea, contando com estudantes e funcionários de empresas de economia mista que possuem diferentes funções dentro da organização, tendo participantes que recebiam entradas (salário, aluguel, pensão, férias e resgates de aplicações financeiras ou transferências recebidas de terceiros) em torno de R\$ 1.000,00 até R\$ 100.000,00 por mês, o que ocasionou em desvios padrões altos quando comparados à média da amostra. A seguir são apresentadas, de forma resumida, as informações

com relação aos valores totais de receitas e despesas relatados e realizados e respectivos desvios padrão.

Tabela 2.

Média, número de amostras e desvio padrão para valores totais de receitas e despesas relatadas e realizadas

	Valor Total Receitas Relatado	Valor Total Receitas Recebido	Valor Total Despesas Relatado	Valor Total Despesas Gasto
Média	13.414,28	22.745,70	6.256,43	23.115,77
N	36	36	36	36
Desvio Padrão	39.869,21	50.874,64	10.675,64	49.954,53

Outras informações também foram coletadas com os participantes, como, por exemplo, se orçamento é assunto comum em casa ou em outros ambientes, a frequência de conferência de extratos bancários (conta corrente, cartão de crédito e vales refeição e alimentação, por exemplo) e a há quanto tempo o último salário havia sido recebido estão consolidadas no Apêndice II.

Devido a característica do estudo, foram convidadas pessoas conhecidas, que possuem renda própria e fazem movimentações com o uso da conta corrente. Sendo, assim, uma amostra não probabilística, com base na qual foi montado um painel por conveniência para comparar os valores relatados e efetivamente realizados no orçamento doméstico dos participantes. A escolha do painel por conveniência deve-se ao fato de apresentar informações reais detalhadas das despesas e receitas realizadas/recebidas por consumidores muito utilizada nas pesquisas voltadas ao comportamento do consumidor – normalmente com foco no consumo (cf. Oliveira-Castro, Foxall, Yani & Wells, 2011; Foxall & James, 2007; Uncles, Ehrenberg & Hammond, 1995)

Os participantes foram informados, inicialmente, que a pesquisa era sobre orçamento doméstico e que haveria a necessidade de conferência de seus extratos do cartão de crédito e conta corrente.

Instrumentos e Procedimentos de Aplicação

O estudo foi realizado em três fases em um mesmo dia, com cada um dos 12 participantes, totalizando um período estimado de entrevista presencial de cinco horas para a finalização das tarefas, sendo: 1) Fase 1 – Questionário de Receitas e Despesas com uso de planilha em excel; 2) Fase 2 – Confrontação com extrato bancário com uso de planilha em excel para preenchimento das informações realizadas e confrontação com as informações relatadas; e 3) Fase 3 – Conhecendo o participante, com o preenchimento de três questionários (Questionário de dados demográficos, Pesquisa de Alfabetização Financeira Global e Informações a respeito de hábitos financeiros).

O período pesquisado do orçamento foi de 90 dias, ou seja, foram pesquisados os valores relatados e realizados por participantes dos últimos três meses imediatamente anteriores à coleta de cada um dos 12 participantes, totalizando 36 pontos. Como não houve compatibilidade de agenda para realização da pesquisa em apenas um mês, optou-se por fazer a pesquisa com alguns participantes no mês de julho e com outros participantes no mês de setembro. Para os participantes que realizaram a pesquisa no mês de julho, foi solicitado para que as Fases 1 e 2, que se referem ao ato de relatar e depois conferir o extrato bancário com a confrontação daquilo que foi informado, fossem relativas aos meses de abril, maio e junho. Já os participantes que realizaram a pesquisa em setembro, relataram e depois informaram os dados realizados de seu orçamento referente aos meses de junho, julho e agosto. Os meses foram escolhidos por terem a tendência de possuir maior estabilidade em termos orçamentários.

Na Fase 1, chamada de Questionário de Receitas e Despesas, cada participante foi informado sobre o estudo e agendou horário de coleta de dados com antecedência no local e horário de sua escolha. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os participantes preencheram, no computador do pesquisador, os valores relatados para recebimentos e gastos de seu orçamento doméstico em planilha “Excel” em branco, a qual

continha, na aba, apenas o mês de referência (abril, maio e junho para o grupo que realizou a pesquisa em julho; e junho, julho e agosto, para o grupo que realizou a pesquisa em setembro). Nela, os participantes colocaram todas as informações relatadas a respeito de seu orçamento, tanto receitas quanto despesas, separando-as por categorias do orçamento, como habitação, transporte, alimentação, saúde, educação, impostos, entre outros. Importante destacar que o arquivo não apresentava nome de contas do orçamento para evitar que os participantes relatassem valores que eventualmente não relatariam se a informação não fosse apresentada.

A tarefa se baseou no regime de caixa e não no regime de competência, ou seja, quando efetivamente ocorreu o recebimento ou gasto e não quando ocorreu a compra. Assim, esperava-se que erros ocorressem quando houvesse o relato de compras realizadas no cartão de crédito, as quais podem ter sido realizadas em meses diferentes do efetivo pagamento do cartão.

Além da informação a respeito do regime utilizado no presente trabalho, os participantes também foram orientados a considerar para receita, o valor líquido recebido pela prestação de serviços e, para despesa, o ato de desembolsar o dinheiro.

Na Fase 2, denominada Comparação com o extrato bancário, após o término na Fase 1, os participantes foram solicitados para que abrissem outro arquivo “Excel”. Este novo arquivo continha uma planilha de orçamento doméstico com as respectivas contas orçamentárias divididas nos grandes grupos de despesas fixas, variáveis e extras. Nesta planilha, os participantes preencheram duas colunas: a coluna “Relato”, referente aos dados informados na Fase anterior, os quais foram solicitados para que fossem transportados para a nova planilha considerando as categorias predefinidas normalmente utilizadas no orçamento doméstico e apresentadas na planilha (Apêndice III); e a coluna “Realizado”, com as informações que os participantes obtiveram na conferência realizada em seus extratos de conta corrente e de cartão de crédito.

Destaca-se que a consulta foi realizada após a transposição dos dados, momento no qual os participantes acessaram suas contas bancárias e, com base nos extratos de conta corrente e cartão de crédito, preencheram a mesma planilha nas colunas realizado (Apêndice VII).

Neste momento, os participantes foram esclarecidos com relação à diferenciação entre despesa fixa, despesa variável e despesa extra. Desta forma, os participantes foram orientados a considerar como despesa fixa aquelas que possuem valor estável entre meses e que dificilmente podem ser evitadas ou retiradas do orçamento doméstico, como é o caso das contas de aluguel, financiamento imobiliário, condomínio e seguro, por exemplo. Já a classificação como despesa variável consideraria as despesas que possuem maior variação entre os meses e há maior facilidade para redução no orçamento, como água, luz e telefone. Por fim, os participantes foram orientados a classificar como despesa extra aquela que não ocorre todos os meses e que é possível, normalmente, programa-la no orçamento doméstico, como manutenção do carro ou da casa, viagens e material escolar, por exemplo.

As categorias orçamentárias utilizadas estão dispostas na Tabela 3.

Tabela 3.
Categorias orçamentárias

Classificação Orçamentária	Categoria Orçamentária
Despesa Fixa	Investimento
	Habitação
	Transporte
	Saúde
	Educação
	Impostos
Despesa Variável	Habitação
	Transporte
	Alimentação
	Saúde
	Cuidados Pessoais
	Animais de Estimação
Despesa Extra	Linhas de Crédito/Despesa Financeira
	Manutenção/Prevenção
	Educação
	Lazer
	Vestuário
	Outros

Por fim, na Fase 3, conhecendo o participante, estes acessaram os links das pesquisas, disponíveis em formulários online (Google Forms), e responderam aos questionários estruturados informando seus dados pessoais e aos questionários da Pesquisa de Alfabetização Financeira Global (Klapper et al., 2015) e sobre seus hábitos financeiros. O primeiro questionário, de dados pessoais, teve como objetivo conhecer o perfil demográfico dos participantes e apresentou perguntas sobre gênero, faixa etária, escolaridade, profissão, renda pessoal e familiar, região do país onde reside e tipo de consumidor (Apêndice IV).

O segundo questionário foi utilizado para avaliar se o participante era ou não alfabetizado financeiramente, conforme escala global utilizada na Pesquisa de Alfabetização Financeira Global (Klapper et al., 2015). A Pesquisa, que já foi utilizada para entrevistar mais de 150 mil adultos em 140 países, é no formato de questionário e conta com cinco perguntas de aplicação prática a respeito dos conceitos de diversificação de investimentos, poder de compra/inflação e juros (Apêndice V). As perguntas são simples e trazem conceitos do dia a dia como, por exemplo, se é mais seguro fazer um investimento em um negócio apenas ou múltiplas empresas, para avaliar o grau de conhecimento em diversificação de investimentos ou risco; se um valor fixo é maior ou menor que outro valor acrescido de uma taxa ou qual o valor de um investimento após dois anos de aplicação, com o intuito de avaliar o conceito de juros. Como mencionado anteriormente, a Pesquisa conta com cinco perguntas e para que o participante possa ser considerado alfabetizado financeiramente, deve acertar ao menos três respostas.

Assim, as respostas permitiram classificar os participantes em dois grupos (alfabetizado financeiramente e não alfabetizado financeiramente) para estudar a relação entre alfabetização financeira e o relato apresentado pelos participantes.

Por fim, o terceiro questionário teve como objetivo conhecer hábitos e ocorrências financeiras, com o intuito de avaliar se a proximidade de eventos financeiros influenciou a

resposta dos participantes. Assim, foram levantados questionamentos a respeito de pagamentos realizados nos últimos dez dias, da recorrência do tema orçamento/dinheiro nas conversas com familiares, amigos ou colegas de trabalho, da periodicidade de conferência de extratos de conta corrente e de cartão de crédito, da compra de altos valores no último mês, da utilização de débito automático de contas para seu pagamento, das compras com cartão de crédito e sua frequência, e da existência de brigas familiares devido a algum item do orçamento (Apêndice VI).

Os questionários passaram por validação de conteúdo dos integrantes do grupo de pesquisa, composto por especialistas em comportamento do consumidor. Após validado pelo grupo, houve a realização de pesquisa piloto para avaliar os aspectos formais da pesquisa, tais como funcionalidade dos *links*, entendimento das orientações das tarefas e duração da pesquisa.

A pesquisa foi submetida ao Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP), tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Brasília (CEP_IH), conforme Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 66674417.3.0000.5540 (Apêndice I).

Análise dos dados

Após coletados os dados foram agrupados em valores totais de receitas relatadas e receitas ganhas/realizadas e de despesas relatadas e realizadas por mês por participante. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando como ferramenta o software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

Para a realização dos testes de regressão nas bases de dados, foi realizada a conversão dos dados em logaritmo, com o objetivo de transformar as variáveis numéricas não lineares em uma relação linear (Field, 2009). Foram utilizados como variáveis dependentes os valores relatados pelos participantes em função dos valores realizados (variável independente). Assim, quando da aplicação da Lei de Stevens, tem-se:

$$VR = kVG^b$$

Equação 1

onde VR corresponde ao valor relatado (variável dependente) e VG seria o valor realizado (gasto, no caso de despesas ou recebido, quando das receitas). K e b seriam constantes obtidas empiricamente. Conforme mencionado anteriormente, foi utilizado logaritmo para o cálculo da regressão, conforme segue:

$$\text{Log}_N VR = \text{Log}_N k + b \text{Log}_N VG \quad \text{Equação 2}$$

Para o cálculo da regressão houve adaptação da função potência, assim, coeficientes menores que 1,0 sugerem a subestimação de receitas ou despesas por parte dos participantes, enquanto que betas maiores que 1,0 sugerem sua superestimação.

Resultados

Foi realizada regressão linear dos valores relatados de despesas e de receitas em função dos valores gastos e recebidos, respectivamente, com base na Equação 2, incluindo todos os 36 pontos, ou seja, três meses de valores relatados e realizados para cada um dos 12 participantes, além da regressão mês a mês com o intuito de estudar a relação do relato entre os meses pesquisados.

Para os valores relatados de receitas, o valor de r^2 foi igual a 0,703, enquanto os valores de k e b foram iguais a 2,618 ($p = 0,000$) e 0,657 ($p = 0,000$), respectivamente. Na análise mensal, no caso das receitas, os participantes subestimaram mais os valores recebidos no mês 1 – mais distante ($R^2 = 0,639$, $b = 0,544$, $p=0,002$, $N=12$) que nos meses 3 – mais próximo ($R^2 = 0,741$, $b = 0,700$, $p=0,000$, $N=12$) e 2 ($R^2 = 0,822$, $b = 0,861$, $p=0,000$, $N=12$), respectivamente. Na Figura 1 é possível verificar, por mês, a distribuição da relação entre valores relatados e valores recebidos de receita por participante, evidenciado que a maioria dos relatos foi inferior ao valor efetivamente recebido.

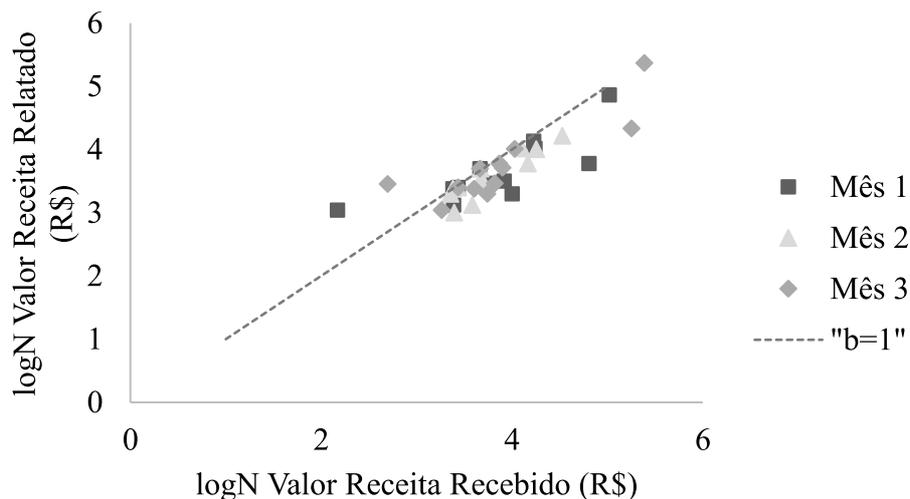


Figura 1. Logaritmo dos valores de receitas relatados em função do logaritmo dos valores de receitas recebidos (Lei de Stevens) para os três meses de cada um dos 12 participantes, totalizando 36 pontos ao total

Já para os valores relatados de despesas, o valor de r^2 foi igual a 0,400, enquanto os valores de k e b foram iguais a 2,428 ($p = 0,050$) e 0,625 ($p = 0,00$), respectivamente. Quando os dados foram analisados mês a mês foi possível verificar uma subestimativa maior para o mês 3 ($R^2 = 0,636$, $b = 0,419$, $p=0,002$, $N=12$) do que para os meses 1 ($R^2 = 0,381$, $b = 0,820$, $p=0,032$, $N=12$) e 2 ($R^2 = 0,459$, $b = 0,866$, $p=0,015$, $N=12$). Na Figura 2 é possível verificar, por mês, a distribuição da relação entre valores relatado e valores gastos de despesa por participante, evidenciado que a maioria dos relatos foi inferior ao valor efetivamente recebido.

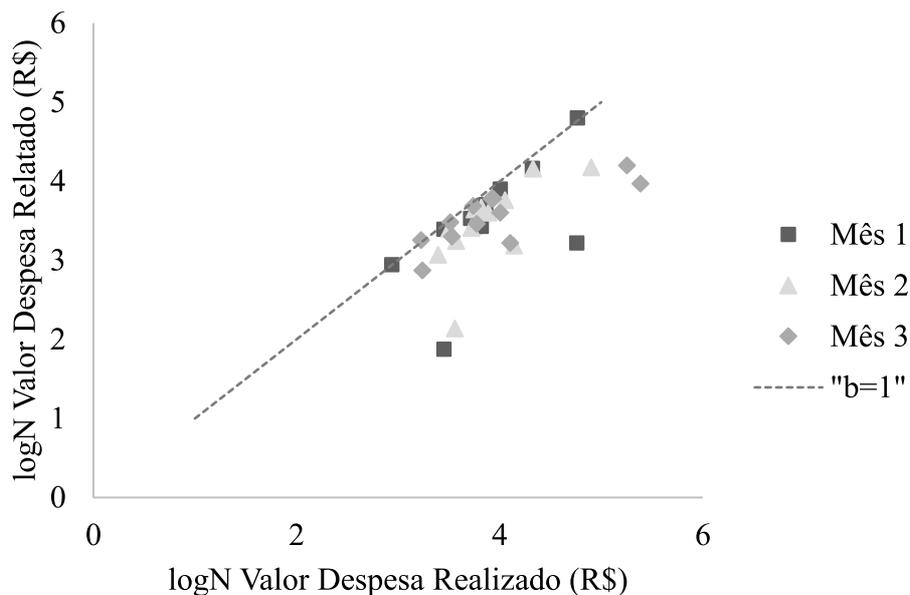


Figura 2. Logaritmo dos valores de despesas relatados em função do logaritmo dos valores de despesas realizados (Lei de Stevens) para os três meses de cada um dos 12 participantes, totalizando 36 pontos ao total

Para avaliação da alfabetização financeira para o relato dos participantes, foi realizada regressão para cada grupo de valores relatados em função de valores recebidos ou gastos. A regressão foi estatisticamente significativa em três das quatro análises realizadas: para o grupo alfabetizado financeiramente, tanto no caso de despesas ($R^2 = 0,534$, $b = 0,869$, $p=0,000$, $N=21$) quanto receitas ($R^2 = 0,659$, $b = 0,583$, $p=0,000$, $N=21$), e para o grupo não alfabetizado financeiramente no caso das receitas ($R^2 = 0,793$, $b = 0,804$, $p=0,000$, $N=15$), sendo que nas três análises o R^2 foi maior que 0,5.

Discussão

O procedimento possibilitou a utilização de painel de conveniência nos moldes propostos por Foxall e James (2007), permitindo explorar em detalhes os dados apresentados. Com a aplicação da entrevista estruturada, o pesquisador teve acesso às informações dos participantes que possibilitaram compreender melhor a relação relato x gasto apresentada.

Os participantes apresentaram relatos inferiores que os valores realizados tanto para despesas quanto para receitas, conforme visto nos coeficientes de regressão (b) inferiores a 1,0. Assim, o estudo demonstrou aplicação da Lei de Stevens (Stevens, 1961) ao interpretar a relação relato x recebimento/gasto. Os coeficientes foram significantes nas duas análises feitas entre valores relatados e realizados, tanto para receitas ($R^2 = 0,703$, $b = 0,657$, $p=0,000$, $N=36$) quanto para despesas ($R^2 = 0,400$, $b = 0,625$, $p=0,000$, $N=36$), com expoentes semelhantes próximos a 0,60.

Os resultados mostraram que os relatos das receitas e despesas no orçamento foram menores que os valores realizados. Podemos assim concluir que existe relação entre o comportamento de relatar e o comportamento de gastar/ganhar dinheiro, podendo assim, ser interpretado como comportamento precorrente (Skinner, 1953), sendo a realização das compras, por exemplo, interpretada como comportamento corrente e a conferência do extrato bancário como comportamento precorrente.

Além disso, foi possível verificar a aplicação da cadeia fazer-dizer (Porto & Oliveira-Castro, 2013) na tarefa de relatar o comportamento de compras e recebimentos realizados nos últimos três meses imediatamente anteriores à pesquisa.

A relação entre valor relatado e valor realizado foi bem descrita por uma função potência, o que corrobora os resultados obtidos por Britto (2017). As análises das regressões realizadas pelo autor apresentam coeficientes menores que 1, o que fornece maior validade empírica pela replicação dos resultados encontrados. Ainda, a subestimação verificada neste trabalho está em linha com o apresentado por Alluigi (2013) ao apresentar que tal comportamento é esperado quando são avaliados prazos menores de tempo na análise.

Considerando generalização a emissão de uma resposta na presença de estímulos com propriedades físicas parecidas (Skinner, 1953), aqui apresentadas pelo comportamento de gastar ou receber dinheiro, independente do mês de ocorrência, é possível que o relato

apresentado pelos participantes possa assim ser classificado. No entanto, estudos mais amplos são necessários para afirmar a ocorrência da generalização no comportamento de relatar receitas e despesas.

Quanto a alfabetização financeira, mensurada com base em Klapper *et al.* (2015) e conceituada como conhecimento, atitude e comportamento dos indivíduos frente às situações que envolvem o uso do dinheiro (Potrich, Vieira, & Ceretta, 2013) pode-se concluir que, para as receitas, a alfabetização financeira não exerce influência sobre o resultado. Ou seja, independentemente de ser alfabetizado ou não alfabetizado financeiramente, a relação entre valor relatado e realizado foi muito parecida, sendo que ambas as regressões foram estatisticamente significantes. Desta forma, compreende-se que os aumentos ocorridos no realizado estão significativamente relacionados ao valor relatado. No entanto, a alfabetização pode ter sido um dos fatores que influenciou no relato das despesas dos participantes, tendo em vista que participantes alfabetizados financeiramente relataram mais precisamente suas despesas ($R^2 = 0,534$, $b = 0,869$, $p=0,000$, $N=21$) que aqueles classificados como não alfabetizados financeiramente ($R^2 = 0,224$, $b = 0,284$, $p=0,075$, $N=15$).

Durante a fase de coleta, os participantes que apresentaram uma discrepância muito alta, proporcionalmente, entre valores realizados e valores relatados foram questionados sobre possíveis motivações. Dentre os principais motivos apresentados pelos participantes estão: 1) recebimento do valor de férias, 2) negociação de imóvel (compra e/ou venda), 3) aplicações financeiras, e 4) despesas com viagens.

Dentre as possíveis implicações teóricas do trabalho, pode-se citar que: 1) as pessoas relatam, tanto despesas quanto receitas, de forma subestimada e 2) a alfabetização financeira pode ter sido um dos fatores que permitiu que os participantes relatassem com maior precisão suas despesas. O conhecimento destes fenômenos pode contribuir para que ações mais efetivas

de alfabetização financeira sejam realizadas para a sociedade, no intuito de fomentar a realização e acompanhamento do orçamento doméstico familiar.

Considerações finais

Novas pesquisas são necessárias para entender os fatores que contribuíram para que os participantes relatassem com maior precisão os meses que não são mais próximos da realização da pesquisa para que seja possível avaliar a ocorrência de generalização (abordagem comportamental).

Além disso, novos estudos também são necessários para entender o que levou as pessoas a relatarem melhor suas receitas em detrimento de suas despesas. Dentre algumas possíveis explicações, pode-se citar 1) a quantidade de lançamentos em cada uma das categorias, considerando que normalmente a receita se refere a um lançamento no mês, enquanto que as despesas ocorrem em número muito maior; 2) o fato da receita poder ser encarada, pelos participantes, como um reforço, enquanto as despesas seriam tratadas como punições; 3) o fator renda que pode ter influenciado no relato, ou seja, aos participantes com renda mais alta e, conseqüentemente, possibilidade de realizar um maior número de despesas, teriam seus relatos menos precisos que aqueles participantes com renda inferior.

Entende-se que um possível limitador encontrado no trabalho se refere ao tamanho da amostra, devido à complexidade da pesquisa realizada e ao tema apresentado. Assim, como sugestão para futuros trabalhos, há necessidade de se buscar com maiores detalhes variáveis de contexto que auxiliem os participantes a descrever os eventos realizados e relatados, para que seja possível analisar precisão de relato e a interferência de conhecimentos prévios, como a alfabetização financeira e a realização do orçamento no relato dos participantes com maior exatidão.

Além disso, outras formas de delineamento poderiam ser utilizadas para estudar a interferência na precisão do relato como, por exemplo, estudo com cadeia inversa à apresentada

por Porto e Oliveira-Castro (2013): uma cadeia dizer-fazer-dizer, que pode ser traduzida em elaborar o orçamento doméstico mensal (dizer), executar o orçamento, ou seja, realizar as compras, pagamentos/gastos e recebimentos (fazer) e posteriormente relatar os comportamentos (dizer).

Referências

- Alluigi, M. L. (2013). *Can we fix the errors in self-reported buying frequencies?* (Master of Business Thesis). University of South Australia, Adelaide SA.
- Ardila, R. (2007). Verbal Behavior de B. F. Skinner: sua importância no estudo do comportamento. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*. Belo Horizonte, v. IX, 2, pp. 195-197. doi: 10.31505/rbtcc.v9i2.213
- Ávila, F. & Bianchi, A.M., org. (2015). *Guia de Economia Comportamental e Experimental*. 1ª edição. São Paulo: EconomiaComportamental.org.
- Banco Central do Brasil (2017). *Ações de Educação Financeira do BC*. Recuperado em <https://goo.gl/njXu3U>
- Banco Central do Brasil (2018). *Segundo pesquisa, brasileiro não tem hábito de poupar e não se planeja financeiramente*. Recuperado em <https://goo.gl/nRGfsy>.
- Barbosa, V. H. B. (2015). *Gestão de finanças pessoais para controle de endividamento e diminuição de inadimplência*. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Católica de Brasília, Brasília. Recuperado em <https://goo.gl/xY33m2>.
- Britto, B. S. M. (2017). *Análise do comportamento do consumidor: comparação entre valor relatado e valor gasto com cartão de crédito*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília. Recuperado em <https://goo.gl/AaKWKg>.
- Cantelle, L. M. (2014). *Finanças Pessoais: a importância da utilização do orçamento familiar*. (Monografia de especialização). Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Recuperado em <https://goo.gl/25pTRb>
- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição*. 4ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Cidade Marketing (agosto 2010). *Pesquisa revela que consumidores brasileiros não sabem aonde vão 26% dos seus gastos semanais*. Recuperado em <https://goo.gl/NZx2BK>.

- Coelho, C., Hanna, E. S., & Todorov, J. C. (2003). Magnitude, atraso e probabilidade de reforço em situações hipotéticas de risco. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19, pp. 269-278. Recuperado em <https://goo.gl/JAqPYZ>
- Cone, J. D., & Hayes, S. C. (1977). Applied behavior analysis and the solution of environmental problems. In J. F. Wohlwill & I. Altman (Eds.), *Human Behavior and Environment*. vol. 2: Advances in Theory and Research. New York: Plenum.
- Corrêa, G. B. F., & Toledo, G. L. (2007). O comportamento de compra do consumidor infantil frente às influências do marketing. *X Seminário em Administração FEA-USP*. Recuperado em <https://goo.gl/gbMoUB>.
- Da Costa, F. C. X. D., & Larán, J. A. (2006). Influências do ambiente de loja e o comportamento de compra por impulso: a visão dos clientes de lojas virtuais. *Revista de Administração*, 41(1), pp. 96-106. Recuperado em <https://goo.gl/2izi5n>.
- Engel, J.F., Blackwell, R.D., & Miniard, P.W. (2005). *Comportamento do Consumidor*. 9ª ed. São Paulo: LTC Editora.
- Eysenck, M. W., & Keane, M. T. (2017). *Manual de Psicologia Cognitiva*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- Field, A. (2009). *Descobrendo a estatística usando o SPSS*. São Paulo, SP: Artmed.
- Foxall, G. R. (1997). *Marketing psychology: The paradigm in the wings*. London, UK: Macmillan.
- Foxall, G. R. (1998). Radical Behaviorist Interpretation: Generating and evaluating an account of consumer behavior. *The Behavior Analyst*, 21, pp. 321-354. Recuperado em <https://goo.gl/QwDYdR>
- Foxall G. R. & James V. K. (2007). Behavior Analysis of Consumer Brand Choice: A Preliminary Analysis. In Foxall G. R., Oliveira-Castro J. M., James V. K. &

- Scherezenmaier, T. C. (Palgrave macmillan.), *The Behavioral Economics of Brand Choice*, pp. 54-70. Londres: Palgrave Macmillan.
- Foxall, G. R. (Ed.) (2015). *Routledge Companion to Consumer Behavior Analysis*. New York: Routledge Taylor & Francis Group.
- Giaretta, M. (2011). *Planejamento financeiro pessoal: uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar*. (Dissertação de especialização). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Recuperado em <https://goo.gl/xfayFZ>.
- IBGE (2010). *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008 – 2009*. Recuperado em <https://goo.gl/TvgV26>.
- Jornal do Brasil (2010). *Consumidor brasileiro não lembra onde gasta o dinheiro*. Recuperado em <https://goo.gl/hnGQwG>
- Kahneman, D., Tversky, A. (1974). Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases. *Science*, 185(4157), pp.1124-31. doi: 10.1126/science.185.4157.1124.
- Kahneman, D (2003). Maps of bounded rationality: Psychology for behavioral economics. *The American Economic Review*, 93, pp. 1449-1475. doi: 10.1257/000282803322655392
- Klapper, L.; Lusardi, A.; Oudheusden, P. V.; (2015). *Financial Literacy Around the World: Insights From The Standard & Poor's Ratings Services Global Financial Literacy Survey*. The George Washington University - GFLEC, Washington DC. Recuperado em <https://goo.gl/gmvu9Z>
- Lloyd, K. E. (2002). A Review of Correspondence Training: Suggestions for a Revival, Central Washington University. *The Behavior Analyst*, 25(1), pp. 57-73. Recuperado em <https://goo.gl/vgHpKT>.
- López, M. H., Valverde, M. R., & Luciano, C. (2011). Contextual control and generalization of say-do correspondence: A preliminary study. *International Journal of Psychology and Psychological Therapy*, 11(2), pp. 269–284. Recuperado em <https://goo.gl/KQGVwr>

- Mattei, D., Machado, M., & Oliveira, P. A. (2008). Comportamento do consumidor: fatores que influenciam no processo de decisão de compra dos consumidores finais. *Maringá Management*, 3(2), pp. 27-37. Recuperado em <https://goo.gl/Pz93pm>.
- Matthews, B. A., Shimoff, E., & Catania, A. C. (1987). Saying and doing: A contingency space analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 20, pp. 69–74. doi:10.1901/jaba.1987.20-69
- Medeiros, J. F.; Cruz, C. M. L. (2006). Comportamento do consumidor: fatores que influenciam no processo de decisão de compra dos consumidores. *Revista Teoria e Evidência Econômica*, 14, pp. 167-190. Recuperado em <https://goo.gl/4bmrJg>
- Moreira, A. S. (2002). Dinheiro no Brasil: um estudo comparativo do significado do dinheiro entre as regiões geográficas brasileiras. *Estudos de Psicologia*, 7 (2), pp. 379-387. doi: 10.1590/S1413-294X2002000200019.
- OCDE (2011). Measuring Financial Literacy, questionnaire and guidance notes for conducting an Internationally Comparable Survey of Financial literacy. In: *International Network on Financial Education: Cape Town, Paris*.
- Oliveira, E. C. (2007). *Comportamento do consumidor: processo de decisão de compra de livros pela internet* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo. doi: 10.11606/D.12.2007.tde-01102007-104806.
- Oliveira-Castro, J. M. (2003). Effects of base price upon search behavior of consumers in a supermarket: An operant analysis. *Journal of Economic Psychology*, 24, pp. 637-652. doi: 10.1016/S0167-4870(03)00006-0.
- Oliveira-Castro, J. M., Campos, A. P. M. (2004). Comportamento Precorrente Auxiliar: Efeitos do Número de Dimensões Discriminativas da Tarefa. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20 (2), pp. 191-199. doi: 10.1590/S0102-37722004000200012.

- Oliveira-Castro, J. M., Coelho, D. S. & Oliveira-Castro, G. A. (1999). Decrease of precurent behavior as training increases: Effects of task complexity. *The Psychological Record*, 49, pp. 299-325. doi: 10.1007/BF03395322.
- Oliveira-Castro, J. M., Faria, J. B., Dias, M. B. & Coelho, D. S. (2002). Effects of task complexity on learning to skip steps: An operant analysis. *Behavioural Processes*, 59, pp. 101-120. doi: 10.1016/S0376-6357(02)00087-6.
- Oliveira-Castro, J. M., Foxall, G. R., Yani, J. & Wells, V. K. (2011). A behavioural-economic analysis of the essential value of brands. *Behavioural Processes*, 87, pp. 106-114. doi: 10.1016/j.beproc.2011.01.007.
- Paniagua, F. A. (1992). Verbal-nonverbal correspondence training with ADHD children. *Behavior Modification*, 16, pp. 226–252. doi:10.1177/01454455920162005
- Pinheiro, R. N. (2017). *Comportamento de escolha das partes do processo judicial em audiências de conciliação*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília. Recuperado em <https://goo.gl/F9QfVL>.
- Pohl, R. H. B. F. & Oliveira-Castro, J. M. (2008). Efeitos do Nível de Benefício Informativo das Marcas sobre a Duração do Comportamento de Procura. *RAC-Electronica*, 2(3), pp. 233-254. Recuperado em <https://goo.gl/b2ADpC>
- Porto, R. B. (2009). *Correspondência dizer-fazer em escolha de marcas: Influência das estratégias de marketing no ponto-de-venda e das experiências anteriores dos consumidores*. (Tese de Doutorado). Universidade de Brasília, Brasília. Recuperado em <https://goo.gl/NmvfmX>.
- Porto, R. B., Oliveira-Castro, J. M. (2013) Say–Do correspondence in brand choice: interaction effects of past and current contingencies. *The Psychological Record*, 63, pp. 345–362. doi: 10.11133/j.tpr.2013.63.2.009.

- Potrich, A., Vieira, M., Ceretta, S. (2013) Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante? *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM*, 12(3), pp. 315-334. Recuperado em <https://goo.gl/Xdg2nD>
- Santos, F. G. (2012). *Planejamento financeiro e qualidade de vida: uma pesquisa survey com estudantes de ciências contábeis da UFSC*. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Recuperado em <https://goo.gl/sEy1ch>.
- Shrum, L. J. (2009). Television viewing and social reality. In M. Wänke (Ed.). *Social psychology of consumer behavior*, pp. 251-272. New York, NY: Psychology Press.
- Silva, G. O., Silva, A. C. M., Vieira, P. R. C., Desiderati, M. C., Neves, M. B. E. (2017). Alfabetização financeira versus educação financeira: um estudo do comportamento de variáveis socioeconômicas e demográficas. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 7 (3), pp. 279-298. Recuperado em <https://goo.gl/tdWKXa>
- Silva, J. A. & Macedo, L. (1982). A função potência na percepção: significado e procedimentos de cálculo do expoente. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 34(4), pp. 27-45. Recuperado em <https://goo.gl/5MmiPw>
- Skinner, B. F. (1953). *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes.
- Skinner, B. F. (1957). *Verbal behavior*. New York: Appleton-Century-Crofts.
- Sternberg, R. J. (2000). *Psicologia cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Stevens, S. S. (1961). To Honor Fechner and Repeal His Law: A power function, not a log function, describes the operating characteristic of a sensory system. *Science*, 133(3446), pp.80-6. doi: 10.1126/science.133.3446.80.
- Thaler, R. (1985). Mental accounting and consumer choice. *Marketing science*, 4(3), pp. 199-214. Recuperado em <https://goo.gl/b6zaCZ>.

Thaler, R. (1999). Mental accounting matters. *Journal of Behavioral Decision Making*, 12(3), pp. 183-206. Recuperado em <https://goo.gl/KbVuj2>.

Uncles, M.; Ehrenberg, A. S. C.; Hammond, K. (1995). Patterns of buyer behavior: Regularities, models, and extensions. *Marketing Science*, 14, pp. 71-78. Recuperado em [10.1287/mksc.14.3.G71](https://doi.org/10.1287/mksc.14.3.G71).

APÊNDICE

Apêndice I – TCLE

Apêndice II – Respostas Consolidadas das Informações a respeito dos hábitos financeiros

Apêndice III – Categorias do Orçamento Doméstico

Apêndice IV – Questionário com informações básicas dos participantes

Apêndice V – Pesquisa de Alfabetização Financeira

Apêndice VI – Informações a respeito de hábitos financeiros

Apêndice VII – Planilha de Orçamento Doméstico para confrontação entre relato e realizado

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar do projeto de pesquisa “**O que as pessoas lembram do que elas ganham e gastam no orçamento doméstico?** Uma análise à luz do *behavioral perspective model (BPM)*”, sob a responsabilidade do pesquisador Theo Linero dos Santos. O projeto busca esclarecer o motivo pelo qual algumas contas do orçamento são mais lembradas que outras.

O objetivo desta pesquisa é verificar se as pessoas se lembram melhor de eventos financeiros que lhe tragam benefícios diretos, de acordo com os atributos/características de um produto ou serviço ou àqueles que possuem maior aceitação social.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo pela omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação se dará por meio do preenchimento de dois questionários e de uma planilha de receitas e despesas e posterior confrontação com seu extrato bancário (conta corrente, conta poupança, cartão de crédito, vale refeição e alimentação) a ser realizado em data a ser combinada, na Universidade de Brasília, com um tempo estimado total de duas horas, realizados em dois encontros para sua realização.

Não são identificados riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, uma vez que não haverá nenhum tipo de intervenção. Se você aceitar participar, estará contribuindo para entender melhor as motivações que fazem com que as pessoas se lembrem melhor de determinado ato financeiro em detrimento de outro.

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

No entanto, como forma de agradecimento pela sua participação, o pesquisador concederá a possibilidade de agendar dois encontros de uma hora cada de orientação financeira.

Todas as despesas que você tiver relacionadas diretamente ao projeto de pesquisa (tais como, passagem para o local da pesquisa ou alimentação no local da pesquisa) serão cobertas pelo pesquisador responsável.

Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, você poderá ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil.

Os resultados da pesquisa serão divulgados no Instituto de Psicologia - UnB podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Theo Linero dos Santos, na Universidade de Brasília no telefone (61) 3107-6833 / 98139-6544, disponível inclusive para ligação a cobrar. O contato também pode ser feito por meio do e-mail: theoliner@gmail.com.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidos pelo telefone (61) 3107-1947 ou do e-mail cepfs@unb.br ou cepfsunb@gmail.com, horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira. O CEP/FS se localiza na Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília, Asa Norte.

Caso concorde em participar, pedimos que assine este documento que foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o Senhor(a).

Nome:

Pesquisador Responsável
Theo Linero dos Santos

Brasília, ____ de _____ de _____.

Apêndice II – Respostas Consolidadas das Informações a respeito dos hábitos financeiros

Orçamento/dinheiro é assunto comum em casa ou mesmo em outros ambientes frequentados?	Sim	Não								
	75,00%	25,00%								
	9	3								
Você costuma conferir sua conta corrente, extrato do cartão de crédito ou mesmo dos vales que recebe?	Sim	Não								
	91,67%	8,33%								
	11	1								
Se sim, com qual frequência?	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente							
	25,00%	66,67%	8,33%							
	3	8	1							
Com relação ao recebimento de seu salário, este ocorreu	Até 10 dias	Entre 10 e 20 dias	Entre 20 e 30 dias							
	66,67%	33,33%	0,00%							
	8	4	0							
Nos últimos 10 dias, foi realizado o pagamento de alguma conta? Se sim, qual?	Cartão de Crédito	Água / Luz / Gás	Colégio / Faculdade	Aluguel / Financiamento	Condomínio	Empréstimo / Financiamento	Doação	Consórcio		
	83,33%	66,67%	33,33%	25,00%	25,00%	16,67%	8,33%	8,33%		
	10	8	4	3	3	2	1	1		
Compra de valor superior a 30% do salário líquido	Gastos pessoais	Alimentação	Moradia	Impostos	Vestuário	Cartão de Crédito	Investimentos de Longo Prazo	Lazer	Manutenção / Prevenção da Casa ou do Carro	
	33,33%	33,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	
	4	4	1	1	1	1	1	1	1	
Débito Automático	Telefone / Internet / TV por assinatura	Luz	Cartão de Crédito	Seguros	Água					
	58,33%	50,00%	50,00%	50,00%	25,00%					
	7	6	6	6	3					
Frequência Compras Cartão de Crédito	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente							
	50,00%	25,00%	25,00%							
	6	3	3							
Conta que já tenha causado discussão na família	Manutenção / Prevenção da Casa ou do Carro	Gastos Pessoais	Vestuário	Lazer	Transporte	Saúde	Moradia	Alimentação	Animal de Estimação	
	33,33%	33,33%	33,33%	16,67%	16,67%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	
	4	4	4	2	2	1	1	1	1	

Apêndice III - Categorias do Orçamento Doméstico

Classificação Orçamentária	Categoria Orçamentária	Sub-Categoria Orçamentária
RECEITAS	Salário	
	Aluguel	
	Pensão	
	Férias	
	Outras	
DESPESAS FIXAS	Investimento	Aplicações Financeiras
	Habitação	Aluguel
		Condominio
		Prestação imóvel
		Seguro Imóvel
		Diarista
		Mensalista
	Transporte	Prestação carro
		Seguro Carro
		Estacionamento
	Saúde	Plano de Saúde
		Plano Odontológico
		Seguro de Vida
		Atend. Multiprofissional
	Educação	Colégio
		Faculdade
		Especialização
		Cursos
	Impostos	IPTU
		IPVA
IRRF		
DESPESAS VARIÁVEIS	Habitação	Luz
		Água
		Telefone
		Telefone Celular
		Gás
		Serviço TV / Netflix
		Serviço Internet
	Transporte	Estacionamento
		Combustível
		Ônibus
	Alimentação	Táxi
		Supermercado
		Feira
		Açougue
	Saúde	Padaria / Lanchonete
		Farmácia
	Cuidados Pessoais	Cabelereiro
		Academia
		Academia
	Animal Estimação	Clube
		Veterinário
		Banho
		Tosa
Linhas de Crédito / Despesas Financeiras	Ração	
	IOF	
	Juros cartão de crédito / anuidade	
DESPESAS EXTRAS	Manutenção/Prevenção	Empréstimo pessoal
		Carro
	Educação	Casa
		Material Escolar
		Uniforme
	Lazer	Atividades Escolares
		Viagens
		Cinema
		Restaurantes
		Livraria
		Shows
	Vestuário	Revistas e Jornais
		Roupas
Calçados		
Outros	Acessórios	
	Presentes / Correios / Outros	

Questionário de Perfil (conhecendo o participante)

*Obrigatório

1. Endereço de e-mail *

2. Por favor, preencha as seguintes informações a seu respeito. Gênero: *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

3. Faixa Etária *

Marcar apenas uma oval.

- 20 a 24 anos
- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 a 64 anos
- Acima de 65 anos

4. Escolaridade *

Marcar apenas uma oval.

- Até Ensino Fundamental I
- Ensino Fundamental II
- Ensino Médio
- Ensino Superior

5. Profissão *

6. Renda Pessoal *

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 Salário Mínimo (Até R\$ 937,00)
- De 1 a 2 Salários Mínimos (De R\$ 937,00 a R\$ 1.874,00)
- De 2 a 5 Salários Mínimos (De R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)
- De 5 a 10 Salários Mínimos (De R\$ 4.685,00 a R\$ 9.370,00)
- Mais de 10 Salários Mínimos (Acima de R\$ 9.370,00)

7. Renda Familiar *

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 Salário Mínimo (Até R\$ 937,00)
- De 1 a 2 Salários Mínimos (De R\$ 937,00 a R\$ 1.874,00)
- De 2 a 5 Salários Mínimos (De R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)
- De 5 a 10 Salários Mínimos (De R\$ 4.685,00 a R\$ 9.370,00)
- Mais de 10 Salários Mínimos (Acima de R\$ 9.370,00)

8. Região do país onde reside *

Marcar apenas uma oval.

- Sul
- Sudeste
- Centro-Oeste
- Norte
- Nordeste

9. Assinale abaixo qual tipo de consumidor você é na maior parte das compras, independente da forma de pagamento: *

Marcar apenas uma oval.

- Comprador, Pagante e Usuário (além de comprar, também paga e utiliza o bem/serviço adquirido)
- Pagante (apesar de não comprar, paga pelo bem/serviço adquirido)
- Tomador de Decisão / Comprador (decide o que será adquirido /realiza a compra, porém não paga pelo bem/serviço adquirido)
- Usuário (apenas utiliza o bem/serviço adquirido)
- Comprador e Pagante (decide o que será adquirido, paga pelo bem/serviço adquirido, porém não usufrui)
- Comprador e Usuário (decide o que será adquirido e utiliza o bem/serviço adquirido, porém não paga)
- Pagante e Usuário (não decide o que será adquirido, porém, paga e utiliza o bem/serviço adquirido)
- Outro: _____

Powered by

 Google Forms

Standard & Poor's Ratings Services – Pesquisa de Alfabetização Financeira Global

Teste do Serasa Experian para avaliar o nível de Educação Financeira

*Obrigatório

1. Endereço de e-mail *

2. Suponha que você tem algum dinheiro. É mais seguro colocar seu dinheiro em um negócio ou investimento ou colocar seu dinheiro em várias empresas ou investimentos? *

Marcar apenas uma oval.

- Um negócio ou investimento
- Múltiplas empresas ou investimentos
- Não sei
- Recusou-se a responder

3. Suponha que ao longo dos próximos 10 anos, os preços das coisas que você compra duplicam. Se sua renda também for duplicada, você poderá comprar menos do que você pode comprar hoje, o mesmo que você pode comprar hoje ou mais do que você pode comprar hoje? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos
- O mesmo
- Mais
- Não sei
- Recusou-se a responder

4. Suponha que você precise emprestar 100 dólares americanos. Qual é o valor mais baixo a pagar: 105 dólares americanos ou 100 dólares americanos mais três por cento? *

Marcar apenas uma oval.

- 105 dólares americanos
- 100 dólares americanos mais três por cento
- Não sei
- Recusou-se a responder

5. **Suponha que você coloque dinheiro no banco por dois anos e o banco concorde em pagar 15% ao ano à sua conta. O banco irá pagar mais dinheiro à sua conta no segundo ano do que no primeiro ano ou adicionará a mesma quantia de dinheiro nos dois anos? ***

Marcar apenas uma oval.

- Mais
- O mesmo
- Não sei
- Recusou-se a responder

6. **Suponha que você tenha 100 dólares americanos em uma conta de poupança e que o banco paga/adiciona 10% ao ano à conta. Quanto dinheiro você teria na conta depois de cinco anos se você não retirou nenhum dinheiro da conta? ***

Marcar apenas uma oval.

- Mais de 150 dólares
- Exatamente 150 dólares
- Menos de 150 dólares
- Não sei
- Recusou-se a responder

Powered by



Informações a respeito de hábitos financeiros

PERGUNTAS

RESPOSTAS

Informações a respeito de hábitos financeiros

Descrição do formulário

Endereço de e-mail *

Endereço de e-mail válido

Este formulário coleta endereços de e-mail. [Alterar configurações](#)

Orçamento/dinheiro é assunto comum em casa ou mesmo em outros ambientes frequentados? *

Sim

Não

Com relação ao recebimento de seu salário, este ocorreu: *

Até 10 dias.

Entre 10 e 20 dias.

Entre 20 e 30 dias.

Nos últimos 10 dias, foi realizado o pagamento de alguma conta? Se sim, qual?

Aluguel/Financiamento da Casa

Condomínio

Água/Luz/Gás

Cartão de Crédito



Colégio/Faculdade

Outro...

Você costuma conferir sua conta corrente, extrato do cartão de crédito ou mesmo dos vales que recebe? *

Sim

Não

Se sim, com qual frequência?

Diariamente

Semanalmente

Mensalmente

Outro...

No último mês, foi realizada alguma compra ou pagamento de alto valor (superior a 30% do salário líquido mensal)? Se sim, esta compra poderia ser categorizada em:

Alimentação

Moradia

Educação

Saúde

Transporte

Lazer

Gastos Pessoais (roupas, salão)

Serviços e Encargos Financeiros

Impostos

Investimentos de longo prazo



- Animal de Estimação
- Manutenção/Prevenção da Casa ou do Carro
- Vestuário
- Outro...

Você costuma utilizar o débito automático para o pagamento de contas? Se sim, para qual das contas abaixo?

- Água
- Luz
- Telefone/Internet/TV por assinatura
- Condomínio
- Aluguel/Financiamento
- Cartão de Crédito
- Seguros
- Outro...

Com qual frequência você realiza compras ou faz pagamentos com o cartão de crédito? *

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente

Considerando as categorias listadas a seguir, algum tipo de conta já causou algum tipo de discussão ou problema na família? Se sim, favor assinalar a categoria.

- Alimentação
- Moradia



- Saúde
- Transporte
- Lazer
- Gastos Pessoais (roupas, salão)
- Serviços e Encargos Financeiros
- Impostos
- Investimentos de longo prazo
- Investimentos de curto e médio prazo
- Animal de Estimação
- Manutenção/Prevenção da Casa ou do Carro
- Vestuário
- Outro...



COMPARATIVO RELATO x REALIZADO

		Relato		Realizado				
		Itens	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Total
		RECEITAS		Salário				
	Aluguel							R\$ 0,00
	Pensão							R\$ 0,00
	Férias							R\$ 0,00
	Outras							R\$ 0,00
Total Receitas			R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00

		Relato		Realizado					
		Itens	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Total	
		DESPESAS VALORES FIXOS	Investimento	Aplicações Financeiras					
Aluguel								R\$ 0,00	
Condomínio								R\$ 0,00	
Habitação	Prestação imóvel								R\$ 0,00
	Seguro Imóvel								R\$ 0,00
	Diarista								R\$ 0,00
Transporte	Mensalista								R\$ 0,00
	Prestação carro								R\$ 0,00
	Seguro Carro								R\$ 0,00
	Estacionamento								R\$ 0,00
Saúde	Plano de Saúde								R\$ 0,00
	Plano Odontológico								R\$ 0,00
	Seguro de Vida								R\$ 0,00
	Atend. Multiprofissional								R\$ 0,00
Educação	Colégio								R\$ 0,00
	Faculdade								R\$ 0,00
	Especialização								R\$ 0,00
	Cursos								R\$ 0,00
Impostos	IPTU								R\$ 0,00
	IPVA								R\$ 0,00
		IRRF						R\$ 0,00	
Total Despesas Fixas			R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	

		Relato		Realizado					
		Itens	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Total	
		DESPESAS VALORES VARIÁVEIS	Habitação	Luz					
Água								R\$ 0,00	
Telefone								R\$ 0,00	
Transporte	Telefone Celular								R\$ 0,00
	Gás								R\$ 0,00
	Serviço TV / Netflix								R\$ 0,00
	Serviço Internet								R\$ 0,00
Alimentação	Estacionamento								R\$ 0,00
	Combustível								R\$ 0,00
	Ônibus								R\$ 0,00
Saúde	Táxi								R\$ 0,00
	Supermercado								R\$ 0,00
	Feira								R\$ 0,00
Cuidados Pessoais	Açougue								R\$ 0,00
	Padaria / Lanchonete								R\$ 0,00
Animal	Farmácia								R\$ 0,00
	Cabelereiro								R\$ 0,00
Estimação	Academia								R\$ 0,00
	Academia								R\$ 0,00
Linhas de Crédito / Despesas Financeiras	Clube								R\$ 0,00
	Veterinário								R\$ 0,00
	Banho								R\$ 0,00
			Tosa						R\$ 0,00
			Ração						R\$ 0,00
			IOF						R\$ 0,00
		Juros cartão de crédito / anuidade						R\$ 0,00	
		Empréstimo pessoal						R\$ 0,00	
Total Despesas Variáveis			R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	

		Relato		Realizado					
		Itens	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Total	
		DESPESAS EXTRAS	Manutenção/Prevenção	Carro					
Casa								R\$ 0,00	
Educação	Material Escolar								R\$ 0,00
	Uniforme								R\$ 0,00
Lazer	Atividades Escolares								R\$ 0,00
	Viagens								R\$ 0,00
	Cinema								R\$ 0,00
	Restaurantes								R\$ 0,00
	Livraria								R\$ 0,00
Vestuário	Shows								R\$ 0,00
	Revistas e Jornais								R\$ 0,00
	Roupas								R\$ 0,00
Outros	Calçados								R\$ 0,00
	Acessórios								R\$ 0,00
			Presentes / Correios / Outros						R\$ 0,00
Total Despesas Extras			R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00	

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Mês	Valor Receitas Salário Relatado	Valor Receitas Salário Recebido	Valor Receitas Resgates Relatado	Valor Receitas Resgates Recebido	Valor Receitas Outros Relatado	Valor Receitas Outros Recebido	Valor Investimento Despesa Fixa Relatado	
07.05_19h	1	1	1100,00	147,60	0,00	0,00	0,00	0,01	70,00
		2	1000,00	2089,48	0,00	120,00	0,00	257,01	0,00
		3	1100,00	1635,48	0,00	50,00	0,00	147,02	70,00
07.07_20h	2	1	6000,00	11609,36	0,00	52430,57	0,00	0,00	0,00
		2	6000,00	6460,77	0,00	8152,43	0,00	0,00	0,00
		3	6000,00	3060,14	0,00	4283,48	0,00	0,00	0,00
07.11_17h30_G	3	1	11000,00	13916,61	2230,00	2926,80	238,00	0,00	4000,00
		2	7300,00	7369,57	2830,00	10485,60	0,00	0,00	0,00
		3	7300,00	7276,53	227530,00	236007,03	0,00	0,00	0,00
07.11_17h30_R	4	1	22000,00	25233,91	3000,00	22006,23	47900,00	57062,93	51000,00
		2	15000,00	15711,51	0,00	0,00	1435,00	17832,65	3000,00
		3	15000,00	15666,90	0,00	0,00	6435,00	163069,84	0,00
07.14_15h	5	1	5000,00	4613,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2	5000,00	4673,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		3	5000,00	4591,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.15_9h30	6	1	1800,00	3851,55	0,00	0,00	1130,00	1900,00	0,00
		2	1800,00	1478,94	0,00	0,00	1130,00	3017,03	0,00
		3	1800,00	1565,33	0,00	0,00	1130,00	5010,81	0,00
07.15_14h30	7	1	2400,00	3446,71	0,00	0,00	780,00	4820,41	0,00
		2	2400,00	2222,15	0,00	0,00	780,00	2676,00	0,00
		3	2400,00	2369,12	0,00	0,00	2780,00	5545,28	0,00
07.19_20h	8	1	9200,00	10320,05	0,00	0,00	1200,00	7001,22	0,00
		2	9200,00	0,00	0,00	0,00	1200,00	2553,30	0,00
		3	9200,00	10120,05	0,00	0,00	1000,00	500,19	0,00
08.02_16h	9	1	1318,00	1318,66	0,00	0,00	0,00	1110,78	0,00
		2	1318,00	1304,33	0,00	0,00	0,00	2504,27	0,00
		3	500,00	345,14	0,00	150,11	2350,00	0,26	1700,00
08.04_17h30	10	1	2000,00	1231,31	0,00	0,00	0,00	8779,18	166,00
		2	2000,00	2203,25	0,00	0,00	0,00	58,77	166,00
		3	2000,00	2915,74	0,00	335,20	0,00	2258,96	166,00
08.19_18h	11	1	2400,00	2400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2	2400,00	2400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		3	2400,00	2400,00	0,00	0,00	0,00	1600,00	0,00
08.20_16h	12	1	2500,00	2716,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2	2500,00	2712,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		3	2500,00	2714,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Mês	Valor Educação Despesa Fixa Relatado	Valor Educação Despesa Fixa Gasto	Valor Impostos Despesa Fixa Relatado	Valor Impostos Despesa Fixa Gasto	Valor Habitação Despesa Variável Relatado	Valor Habitação Despesa Variável Gasto	Valor Transporte Despesa Variável Relatado	
07.05_19h	1	1	0,00	0,00	0,00	0,00	69,80	119,80	0,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	59,90	29,90	0,00
		3	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	30,00	45,00
07.07_20h	2	1	0,00	0,00	0,00	0,00	130,00	392,43	0,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	639,77	0,00
		3	0,00	0,00	0,00	2057,75	130,00	350,23	0,00
07.11_17h30_G	3	1	931,00	931,00	56,00	262,35	769,80	819,85	640,00
		2	931,00	1013,00	110,00	0,00	769,80	895,67	640,00
		3	931,00	931,00	0,00	0,00	769,80	839,24	640,00
07.11_17h30_R	4	1	890,00	894,00	351,00	3615,16	709,00	687,67	340,00
		2	890,00	894,00	482,00	517,68	709,00	733,50	340,00
		3	890,00	894,00	372,00	378,12	709,00	698,66	340,00
07.14_15h	5	1	480,00	489,71	0,00	1424,34	390,00	573,40	450,00
		2	480,00	203,50	0,00	0,00	390,00	1143,31	450,00
		3	480,00	485,50	0,00	0,00	390,00	297,93	450,00
07.15_9h30	6	1	0,00	0,00	0,00	81,06	392,00	263,84	200,00
		2	0,00	0,00	0,00	81,06	130,00	542,68	250,00
		3	0,00	0,00	0,00	81,06	432,00	609,98	100,00
07.15_14h30	7	1	1417,00	0,00	0,00	0,00	468,00	509,69	70,00
		2	1417,00	118,00	0,00	0,00	509,00	781,62	120,00
		3	2450,00	937,00	0,00	7,60	574,00	602,50	120,00
07.19_20h	8	1	0,00	0,00	2650,00	2231,12	384,00	382,65	400,00
		2	0,00	0,00	2400,00	2253,43	384,00	364,06	400,00
		3	0,00	0,00	2494,00	2367,44	384,00	373,32	400,00
08.02_16h	9	1	0,00	0,00	0,00	83,90	75,00	97,55	0,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	88,00	376,31	0,00
		3	0,00	0,00	0,00	0,00	92,00	129,25	0,00
08.04_17h30	10	1	0,00	235,00	0,00	0,00	430,00	433,82	450,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	430,00	318,05	450,00
		3	0,00	0,00	0,00	0,00	430,00	491,28	450,00
08.19_18h	11	1	0,00	0,00	0,00	0,00	27,00	52,90	400,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	27,00	42,90	400,00
		3	0,00	0,00	0,00	0,00	27,00	87,90	400,00
08.20_16h	12	1	1200,00	1571,80	0,00	0,00	30,00	0,00	320,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	15,00	420,00
		3	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	20,00	430,00

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Mês	Valor Transporte	Valor Alimentação	Valor Alimentação	Valor Saúde	Valor Saúde	Valor Cuidados	Valor Cuidados	
		Despesa Variável Gasto	Despesa Variável Relatado	Despesa Variável Gasto	Despesa Variável Relatado	Despesa Variável Gasto	Despesa Variável Relatado	Pessoais Despesa Variável Relatado	Pessoais Despesa Variável Relatado
07.05_19h	1	1	70,83	0,00	0,00	42,00	82,91	0,00	0,00
		2	117,50	200,00	305,15	42,00	40,00	0,00	0,00
		3	52,50	104,00	130,57	42,03	91,98	0,00	0,00
07.07_20h	2	1	100,00	0,00	483,45	0,00	117,06	124,00	149,23
		2	266,47	0,00	454,78	0,00	154,17	124,00	23,92
		3	215,77	0,00	408,08	0,00	279,08	124,00	609,60
07.11_17h30_G	3	1	658,07	800,00	1054,92	150,00	205,84	429,90	565,50
		2	527,29	800,00	1924,42	150,00	137,84	429,90	430,50
		3	674,03	800,00	802,22	150,00	245,62	429,90	500,50
07.11_17h30_R	4	1	619,29	0,00	279,16	100,00	211,10	662,00	446,88
		2	515,15	0,00	1498,51	150,00	354,54	712,00	953,88
		3	298,61	0,00	385,34	150,00	724,65	732,00	1553,10
07.14_15h	5	1	474,79	700,00	1307,25	50,00	115,90	0,00	130,00
		2	592,05	700,00	1169,89	50,00	99,50	0,00	0,00
		3	539,64	700,00	1481,68	50,00	135,15	0,00	50,00
07.15_9h30	6	1	336,41	200,00	189,89	0,00	128,80	150,00	410,19
		2	241,08	0,00	64,30	0,00	53,22	99,00	104,49
		3	150,52	0,00	402,22	0,00	107,23	99,00	154,00
07.15_14h30	7	1	272,87	0,00	682,35	0,00	34,75	509,00	468,99
		2	60,06	0,00	921,55	0,00	22,50	459,00	529,00
		3	96,60	0,00	885,90	0,00	406,41	608,00	329,00
07.19_20h	8	1	393,07	200,00	283,52	0,00	144,47	0,00	0,00
		2	632,25	200,00	1594,02	0,00	216,31	0,00	0,00
		3	356,11	400,00	884,68	0,00	0,00	0,00	60,00
08.02_16h	9	1	0,00	0,00	368,08	0,00	94,50	0,00	0,00
		2	0,00	0,00	73,28	0,00	85,33	0,00	0,00
		3	0,00	0,00	45,00	0,00	235,82	0,00	0,00
08.04_17h30	10	1	311,63	250,00	622,00	0,00	354,74	0,00	40,00
		2	578,05	250,00	390,99	0,00	0,00	0,00	247,49
		3	435,14	250,00	760,08	0,00	324,30	0,00	275,20
08.19_18h	11	1	417,39	250,00	138,11	0,00	30,00	0,00	118,00
		2	431,72	250,00	160,42	0,00	0,00	0,00	187,00
		3	329,22	250,00	210,70	0,00	61,95	0,00	36,00
08.20_16h	12	1	762,70	100,00	281,47	200,00	131,66	100,00	140,00
		2	266,65	100,00	92,54	200,00	140,20	260,00	281,70
		3	425,35	100,00	404,17	200,00	211,97	300,00	259,90

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Mês	Valor Animal	Valor Animal	Valor Linhas	Valor Linhas	Valor Manutenção	Valor Manutenção	Valor Educação
		Estimacão Despesa Variável Relatado	Estimacão Despesa Variável Gasto	Crédito Despesa Variável Relatado	Crédito Despesa Variável Gasto	Despesa Extra Relatado	Despesa Extra Gasto	Despesa Extra Relatado
07.05_19h	1	1	0,00	0,00	0,00	150,36	0,00	0,00
		2	0,00	0,00	0,00	187,37	0,00	0,00
		3	0,00	0,00	0,00	103,56	0,00	0,00
07.07_20h	2	1	0,00	0,00	0,00	6,00	0,00	706,13
		2	0,00	0,00	0,00	56,64	0,00	745,54
		3	0,00	0,00	0,00	27,02	0,00	2593,59
07.11_17h30_G	3	1	0,00	0,00	0,00	60,92	0,00	0,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00
		3	0,00	0,00	0,00	0,20	0,00	30,00
07.11_17h30_R	4	1	0,00	0,00	2400,00	540,00	0,00	1379,54
		2	0,00	0,00	535,00	539,06	0,00	0,00
		3	0,00	0,00	535,00	580,26	0,00	0,00
07.14_15h	5	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,50
		2	0,00	33,80	0,00	0,00	200,00	399,90
		3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226,39
07.15_9h30	6	1	0,00	0,00	1220,00	2358,14	0,00	95,10
		2	0,00	0,00	1230,00	1193,22	0,00	0,00
		3	0,00	0,00	1570,00	841,44	0,00	99,50
07.15_14h30	7	1	0,00	0,00	740,00	2555,92	0,00	0,00
		2	0,00	0,00	430,00	1629,57	0,00	36,00
		3	0,00	0,00	430,00	1964,26	0,00	123,98
07.19_20h	8	1	300,00	0,00	0,00	46,29	0,00	42,00
		2	80,00	35,00	0,00	45,77	0,00	0,00
		3	150,00	75,98	0,00	45,17	0,00	240,00
08.02_16h	9	1	0,00	0,00	0,00	23,40	0,00	5,00
		2	0,00	0,00	0,00	23,40	0,00	0,00
		3	0,00	0,00	0,00	25,64	0,00	0,00
08.04_17h30	10	1	0,00	40,30	0,00	387,60	0,00	51,73
		2	0,00	0,00	400,00	311,45	0,00	82,73
		3	0,00	23,00	400,00	2205,40	0,00	173,80
08.19_18h	11	1	0,00	0,00	298,50	295,87	250,00	142,00
		2	0,00	0,00	298,50	317,09	250,00	392,00
		3	0,00	0,00	298,50	296,77	250,00	250,00
08.20_16h	12	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2	0,00	0,00	0,00	62,68	0,00	0,00
		3	0,00	0,00	0,00	121,02	0,00	0,00

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Mês	Valor Educação Despesa Extra Gasto	Valor Lazer Despesa Extra Relatado	Valor Lazer Despesa Extra Gasto	Valor Vestuário Despesa Extra Relatado	Valor Vestuário Despesa Extra Gasto	Valor Outros Despesa Extra Relatado	Valor Outros Despesa Extra Gasto	
07.05_19h	1	1	0,00	0,00	0,00	347,03	372,16	0,00	21,50
		2	0,00	150,00	0,00	372,03	288,07	0,00	1397,43
		3	0,00	0,00	0,00	447,03	614,93	20,00	637,57
07.07_20h	2	1	0,00	0,00	2092,53	0,00	446,93	20,00	769,36
		2	0,00	0,00	6565,15	0,00	697,42	20,00	213,08
		3	50,42	0,00	1352,33	0,00	858,20	20,00	949,31
07.11_17h30_G	3	1	311,45	1380,00	7619,38	0,00	297,04	1946,00	1211,91
		2	311,45	1308,00	2603,17	379,00	220,00	6239,00	10139,64
		3	311,45	1619,00	2523,06	99,00	59,90	1223,00	15799,96
07.11_17h30_R	4	1	74,35	1604,00	2292,88	750,00	5067,06	3880,00	6199,79
		2	74,35	1564,00	1835,81	1520,00	5433,60	4370,00	9491,40
		3	0,00	3609,00	8293,14	1550,00	3683,56	6200,00	92403,57
07.14_15h	5	1	39,00	350,00	175,15	200,00	266,53	0,00	754,89
		2	118,00	350,00	378,10	200,00	328,22	0,00	292,97
		3	45,00	850,00	574,45	200,00	566,77	0,00	182,64
07.15_9h30	6	1	0,00	0,00	440,50	210,00	1046,81	124,00	201,69
		2	0,00	200,00	253,42	320,00	1237,30	124,00	680,84
		3	0,00	250,00	257,48	120,00	1330,13	124,00	1029,90
07.15_14h30	7	1	0,00	930,00	1458,03	80,00	541,69	0,00	631,00
		2	0,00	740,00	505,70	200,00	263,29	0,00	689,47
		3	0,00	900,00	719,54	200,00	569,70	0,00	852,89
07.19_20h	8	1	0,00	2000,00	1952,45	0,00	184,99	0,00	1670,70
		2	0,00	0,00	353,71	240,00	580,00	0,00	2661,99
		3	0,00	0,00	487,24	100,00	694,52	60,00	475,70
08.02_16h	9	1	0,00	0,00	61,14	0,00	403,94	0,00	36,97
		2	0,00	0,00	7,00	0,00	61,29	15,00	70,00
		3	0,00	0,00	1023,40	0,00	140,10	15,00	54,96
08.04_17h30	10	1	206,52	900,00	321,34	650,00	704,53	0,00	590,60
		2	179,77	1100,00	705,24	680,00	737,49	0,00	618,67
		3	0,00	1100,00	722,94	680,00	1389,76	0,00	771,49
08.19_18h	11	1	334,68	850,00	1034,45	0,00	61,70	119,00	193,90
		2	334,68	900,00	927,02	0,00	237,79	119,00	153,86
		3	331,50	1544,00	1501,98	0,00	61,70	0,00	83,36
08.20_16h	12	1	0,00	591,00	1382,63	100,00	208,40	50,00	1240,00
		2	0,00	591,00	1469,17	100,00	85,75	50,00	1318,05
		3	0,00	591,00	552,47	200,00	214,78	150,00	1173,84

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Mês	Valor Total Receitas Relatado	Valor Total Receitas Recebido	Valor Total Despesas Fixas Relatado	Valor Total Despesas Fixas Gasto	Valor Total Despesas Variáveis Relatado	Valor Total Despesas Variáveis Gasto	Valor Total Despesas Extras Relatado
07.05_19h	1	1	1100,00	147,61	420,00	50,00	111,80	347,03
		2	1000,00	2466,49	350,00	111,05	301,90	522,03
		3	1100,00	1832,50	70,00	71,05	206,03	467,03
07.07_20h	2	1	6000,00	64039,93	1390,00	51851,75	254,00	1248,17
		2	6000,00	14613,20	1390,00	4016,75	124,00	1595,75
		3	6000,00	7343,62	1390,00	4984,45	254,00	1889,78
07.11_17h30_G	3	1	13468,00	16843,41	8086,00	8142,78	2789,70	3365,10
		2	10130,00	17855,17	3340,00	3938,15	2789,70	3915,72
		3	234830,00	243283,56	3230,00	221516,61	2789,70	3061,81
07.11_17h30_R	4	1	72900,00	104303,07	52980,00	40367,26	4211,00	2784,10
		2	16435,00	33544,16	5111,00	58335,04	2446,00	4594,64
		3	21435,00	178736,74	2001,00	70669,41	2466,00	4240,62
07.14_15h	5	1	5000,00	4613,44	2070,00	2820,33	1590,00	2601,34
		2	5000,00	4673,19	2070,00	1087,46	1590,00	3038,55
		3	5000,00	4591,38	2230,00	1383,32	1590,00	2504,40
07.15_9h30	6	1	2930,00	5751,55	202,00	1099,02	2162,00	3687,27
		2	2930,00	4495,97	202,00	879,02	1709,00	2198,99
		3	2930,00	6576,14	202,90	947,05	2201,00	2265,39
07.15_14h30	7	1	3180,00	8267,12	2177,00	136,05	1787,00	4524,57
		2	3180,00	4898,15	2177,00	1128,28	1518,00	3944,30
		3	5180,00	7914,40	3210,00	2034,40	1732,00	4284,67
07.19_20h	8	1	10400,00	17321,27	4690,00	5006,29	1284,00	1250,00
		2	10400,00	2553,30	4440,00	4748,60	1064,00	2887,41
		3	10200,00	10620,24	4534,00	4622,61	1334,00	1795,26
08.02_16h	9	1	1318,00	2429,44	0,00	1735,53	75,00	583,53
		2	1318,00	3808,60	35,00	2909,41	88,00	558,32
		3	2850,00	495,51	1700,00	25,00	92,00	435,71
08.04_17h30	10	1	2000,00	10010,49	535,00	1089,13	1130,00	2190,09
		2	2000,00	2262,02	535,00	3516,87	1530,00	1846,03
		3	2000,00	5509,90	535,00	2557,88	1530,00	4514,40
08.19_18h	11	1	2400,00	2400,00	0,00	0,00	975,50	1052,27
		2	2400,00	2400,00	0,00	0,00	975,50	1139,13
		3	2400,00	4000,00	0,00	0,00	975,50	1022,54
08.20_16h	12	1	2500,00	2716,63	1200,00	1571,80	750,00	1315,83
		2	2500,00	2712,61	0,00	0,00	1010,00	858,77
		3	2500,00	2714,62	0,00	0,00	1060,00	1442,41

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Mês	Valor Total Despesas Extras Gasto	Valor Total Despesas Relatado	Valor Total Despesas Gasto
07.05_19h	1	1	393,66	878,83
		2	1685,50	1173,93
		3	1252,50	743,06
07.07_20h	2	1	4014,95	1664,00
		2	8221,19	1534,00
		3	5803,85	1664,00
07.11_17h30_G	3	1	9439,78	14557,70
		2	13334,26	14411,70
		3	18724,37	9316,70
07.11_17h30_R	4	1	15013,62	63425,00
		2	16835,16	15011,00
		3	104380,27	15826,00
07.14_15h	5	1	1241,07	4210,00
		2	1517,19	4410,00
		3	1595,25	4870,00
07.15_9h30	6	1	1784,10	2698,00
		2	2171,56	2555,00
		3	2717,01	2897,90
07.15_14h30	7	1	2630,72	5053,00
		2	1494,46	4635,00
		3	2266,11	6042,00
07.19_20h	8	1	3850,14	7974,00
		2	3595,70	5744,00
		3	1897,46	6028,00
08.02_16h	9	1	507,05	75,00
		2	138,29	138,00
		3	1218,46	1807,00
08.04_17h30	10	1	1874,72	3385,00
		2	2323,90	4015,00
		3	3057,99	4015,00
08.19_18h	11	1	1766,73	2468,50
		2	2045,35	2518,50
		3	2228,54	3043,50
08.20_16h	12	1	2831,03	2691,00
		2	2872,97	1751,00
		3	1941,09	2001,00

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Alf Financeira	Escolaridade	Profissão	Renda Pessoal	
07.05_19h	1	Sim	Ensino Superior	Estudante	De 1 a 2 Salários Mínimos (de R\$ 937,00 a R\$ 1.874,00)
07.07_20h	2	Não	Ensino Superior	Bancário	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)
07.11_17h30_G	3	Não	Ensino Superior	Bancário	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)
07.11_17h30_R	4	Sim	Ensino Superior	Bancário	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)
07.14_15h	5	Sim	Ensino Superior	Professor	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)
07.15_9h30	6	Não	Ensino Superior	Bancário	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)
07.15_14h30	7	Sim	Ensino Médio	Bancário	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)
07.19_20h	8	Sim	Ensino Superior	Fonoaudiólogo	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)
08.02_16h	9	Sim	Ensino Superior	Agente Técnico Administrativo	De 1 a 2 Salários Mínimos (de R\$ 937,00 a R\$ 1.874,00)
08.04_17h30	10	Sim	Ensino Superior	Bancário	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)
08.19_18h	11	Não	Ensino Superior	Advogado	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)
08.20_16h	12	Não	Ensino Superior	Engenheiro Químico	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)

Participante		Renda Familiar	Gênero	Faixa Etária	Região do País onde Reside	Tipo de Consumidor
07.05_19h	1	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)	Masculino	20 a 24 anos	Centro-Oeste	Comprador, Pagante e Usuário
07.07_20h	2	De 1 a 2 Salários Mínimos (de R\$ 937,00 a R\$ 1.874,00)	Feminino	35 a 44 anos	Centro-Oeste	Comprador, Pagante e Usuário
07.11_17h30_G	3	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)	Masculino	35 a 44 anos	Centro-Oeste	Comprador, Pagante e Usuário
07.11_17h30_R	4	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)	Feminino	25 a 34 anos	Centro-Oeste	Comprador, Pagante e Usuário
07.14_15h	5	De 5 a 10 Salários Mínimos (de R\$ 4.685,00 a R\$ 9.370,00)	Masculino	35 a 44 anos	Sul	Pagante e Usuário
07.15_9h30	6	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)	Feminino	25 a 34 anos	Sul	Comprador, Pagante e Usuário
07.15_14h30	7	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)	Masculino	20 a 24 anos	Sul	Comprador, Pagante e Usuário
07.19_20h	8	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)	Feminino	25 a 34 anos	Centro-Oeste	Comprador, Pagante e Usuário
08.02_16h	9	De 5 a 10 Salários Mínimos (de R\$ 4.685,00 a R\$ 9.370,00)	Feminino	25 a 34 anos	Sul	Comprador, Pagante e Usuário
08.04_17h30	10	De 2 a 5 Salários Mínimos (de R\$ 1.874,00 a R\$ 4.685,00)	Feminino	25 a 34 anos	Sul	Comprador, Pagante e Usuário
08.19_18h	11	De 5 a 10 Salários Mínimos (de R\$ 4.685,00 a R\$ 9.370,00)	Masculino	25 a 34 anos	Sul	Comprador, Pagante e Usuário
08.20_16h	12	Mais de 10 Salários Mínimos (acima de R\$ 9.370,00)	Feminino	25 a 34 anos	Sul	Comprador, Pagante e Usuário

Apêndice VIII – Planilha Resumida das Informações Relatadas e Realizadas pelos Participantes e Resultado das Perguntas

Participante	Orçamento assunto frequente	Recebimento do Salário	Pgto_Conta_10_dias						
07.05_19h	1	Não	Entre 10 e 20 dias	Cartão de Crédito	Consórcio				
07.07_20h	2	Sim	Até 10 dias	Água/Luz/Gás	Cartão de Crédito	Doação			
07.11_17h30_G	3	Sim	Entre 10 e 20 dias	Condomínio	Água/Luz/Gás				
07.11_17h30_R	4	Sim	Até 10 dias	Água/Luz/Gás	Cartão de Crédito				
07.14_15h	5	Sim	Até 10 dias	Água/Luz/Gás	Colégio / Faculdade				
07.15_9h30	6	Sim	Entre 10 e 20 dias	Aluguel / Financiamento	Condomínio	Água/Luz/Gás	Cartão de Crédito	Empréstimo / Financiamento	Colégio / Faculdade
07.15_14h30	7	Sim	Até 10 dias	Aluguel / Financiamento	Água/Luz/Gás	Cartão de Crédito	Empréstimo / Financiamento	Colégio / Faculdade	
07.19_20h	8	Sim	Até 10 dias	Aluguel / Financiamento	Condomínio	Água/Luz/Gás	Cartão de Crédito		
08.02_16h	9	Não	Até 10 dias	Cartão de Crédito					
08.04_17h30	10	Sim	Entre 10 e 20 dias	Água/Luz/Gás	Cartão de Crédito	Colégio / Faculdade			
08.19_18h	11	Não	Até 10 dias	Cartão de Crédito					
08.20_16h	12	Sim	Até 10 dias	Cartão de Crédito					

Participante	Conferência Extratos	Frequência Conferência Extratos	Compra de valor superior a 30% do salário líquido	
07.05_19h	1	Sim	Semanalmente	Gastos pessoais
07.07_20h	2	Não	Semanalmente	-
07.11_17h30_G	3	Sim	Diariamente	Alimentação Gastos pessoais
07.11_17h30_R	4	Sim	Diariamente	Moradia
07.14_15h	5	Sim	Semanalmente	Impostos
07.15_9h30	6	Sim	Semanalmente	Alimentação Gastos pessoais
07.15_14h30	7	Sim	Semanalmente	Gastos pessoais Vestuário
07.19_20h	8	Sim	Semanalmente	Cartão de Crédito
08.02_16h	9	Sim	Semanalmente	Investimentos de Longo Prazo
08.04_17h30	10	Sim	Diariamente	
08.19_18h	11	Sim	Semanalmente	Alimentação Lazer
08.20_16h	12	Sim	Mensalmente	Alimentação Manutenção / Prevenção da Casa ou do Carro

Participante		Débito Automático				
07.05_19h	1	Telefone / Internet / TV por assinatura				
07.07_20h	2	-				
07.11_17h30_G	3	Água	Luz	Telefone / Internet / TV por assinatura	Cartão de Crédito	Seguros
07.11_17h30_R	4	Água	Luz	Telefone / Internet / TV por assinatura	Cartão de Crédito	Seguros
07.14_15h	5					
07.15_9h30	6	Luz	Telefone / Internet / TV por assinatura	Cartão de Crédito	Seguros	
07.15_14h30	7	Luz	Telefone / Internet / TV por assinatura	Cartão de Crédito	Seguros	
07.19_20h	8	Luz	Telefone / Internet / TV por assinatura	Cartão de Crédito	Seguros	
08.02_16h	9	Luz				
08.04_17h30	10	Água	Telefone / Internet / TV por assinatura			Seguros
08.19_18h	11	Cartão de Crédito				
08.20_16h	12					

Participante	Frequência Compras Cartão de Crédito	Conta que já tenha causado discussão na família				
07.05_19h	1	Semanalmente	Lazer	Manutenção / Prevenção da Casa ou do Carro	Vestuário	
07.07_20h	2	Diariamente	-			
07.11_17h30_G	3	Diariamente	Gastos Pessoais	Vestuário		
07.11_17h30_R	4	Diariamente	Gastos Pessoais	Animal de Estimação	Vestuário	
07.14_15h	5	Mensalmente	Saúde	Gastos Pessoais	Manutenção / Prevenção da Casa ou do Carro	
07.15_9h30	6	Semanalmente	Moradia	Transporte	Gastos Pessoais	Vestuário
07.15_14h30	7	Diariamente	Lazer			
07.19_20h	8	Semanalmente	-			
08.02_16h	9	Mensalmente				
08.04_17h30	10	Diariamente	Manutenção / Prevenção da Casa ou do Carro			
08.19_18h	11	Diariamente	Alimentação	Manutenção / Prevenção da Casa ou do Carro		
08.20_16h	12	Mensalmente	Transporte			